



SERPROS
FUNDO MULTIPATROCINADO

RELATÓRIO ANUAL **DE INFORMAÇÕES**

SERPROS FUNDO MULTIPATROCINADO



Sumário

CAP 1: MENSAGENS INSTITUCIONAIS	3
1.1 - Mensagem da Diretoria Executiva	4
1.2 - Mensagem do Conselho Deliberativo	6
1.3 - Mensagem do Conselho Fiscal	8
CAP 2: 2025 em Destaque - Retrospectiva do Ano	10
CAP 3: O Serpros em 2025	15
3.1 - Quem somos	16
3.2 - Serpros em números - Panorama Institucional	17
3.3 - Estrutura organizacional	21
CAP 4: Governança, Riscos e Conformidade	23
4.1 - Planejamento Estratégico 2026-2030	24
4.3 - Controles internos e Compliance	27
4.4 - Gestão de Riscos	27
4.5 - Proteção de dados e Privacidade	29
4.6 - Certificações da Entidade	29
CAP 5: Relacionamento, Experiência do Participante e Evolução dos Serviços	32
5.1 - Serpros registra números expressivos de atendimentos aos participantes	33
5.2 - Evolução dos canais digitais marca 2025 com modernização do atendimento e ampliação da experiência do participante	34
5.3 - Avanços tecnológicos e eficiência operacional	38
5.4 - Atuação comercial e institucional	40
5.5 - Educação previdenciária	42
5.6 - Iniciativas de engajamento, campanhas e parcerias	43

5.7 - Serpros em Destaque: Liderança Técnica e Inovação no Setor de Previdência Complementar	48
CAP 6: Pessoas, ASG e Responsabilidade Institucional	49
6.1 - Gente que cuida de gente	50
6.2 - O Serpros presente no Segmento	50
6.3 - Perfil Técnico e Qualificação dos Profissionais	51
6.4 - Diversidade	52
6.5 - Responsabilidade socioambiental	53
CAP 7: Gestão dos Investimentos	54
7.1 - Cenário econômico	55
7.2 - Nossos resultados:	56
7.3 - Limites Aprovados nas políticas de Investimentos para os planos de benefícios	67
7.4 - Governança de Investimentos	88
CAP 8: Resultado Atuarial dos Planos	97
8.1 - O Plano de Benefícios Serpro I (PS-I)	98
8.2 - Plano de Benefícios Serpro II (PS-II)	100
8.3 - Plano de Benefícios Ser+	102
8.4 - Hipóteses atuariais dos Planos Serpro I, Serpro II e Ser+ e seus fundamentos	104
8.5 - Pareceres atuariais	107
8.6 - Demonstrações atuariais	107
CAP 9: Gestão Administrativa, Contábil e Financeira	108
9.1 - Plano de Gestão Administrativa (PGA)	109
9.2 - Indicadores do PGA	109
9.3 - Sustentabilidade financeira: Receitas e despesas administrativas	110
9.4 - Demonstrações contábeis	112



SERPROS
FUNDO MULTIPATROCINADO

CAP 1:

MENSAGENS INSTITUCIONAIS





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

1.1 – Mensagem da Diretoria Executiva

O ano de 2025 foi marcado por importantes avanços para o Serpros, resultado do trabalho conjunto de todas as equipes e do compromisso com a segurança financeira dos participantes.

Um dos principais resultados do período foi o desempenho dos investimentos. No acumulado de 2025, os planos registraram rentabilidades acima das respectivas metas atuariais, com destaque para o Ser+ que apresentou resultado ainda mais expressivo, com 13,22% no ano.

Esse resultado contribuiu para que o patrimônio da entidade ultrapassasse R\$ 9,3 bilhões, gerando ganhos relevantes para os participantes. Esse desempenho reflete uma governança de investimentos sólida, proativa e vigilante, que diversificou carteiras, se adaptou à Resolução CMN nº 5.202/2025 e adotou as melhores práticas de mercado.

Outro avanço importante foi o aprimoramento da gestão dos planos para fortalecer sua saúde financeira e ampliar o acesso à previdência complementar. Nesse sentido, foram realizadas alterações nos regulamentos do PS-I, PS-II e do Ser+ em conformidade com a Resolução CNPC nº 50, além de ajustes destinados a ampliar o público elegível.

Essas iniciativas contribuíram para a entrada de 386 novos participantes em 2025,





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

ampliando o alcance da proteção previdenciária oferecida pela Entidade. Com as parcerias firmadas com ANEC e Abrapp, a expectativa é de continuidade desse crescimento nos próximos anos.

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) também apresentou resultados positivos, com aumento de receitas, redução de despesas e crescimento do fundo administrativo. Esse equilíbrio permitiu a manutenção das alíquotas de contribuições previdenciárias para 2026 e para a continuidade da suspensão das contribuições de risco do PS-II.

A transparência seguiu como prioridade. Ao longo do ano, aprimoramos nossos canais de comunicação, com linguagem mais simples e melhorias no site institucional. A página de Investimentos passou a oferecer uma seção reformulada, com informações mais completas, com dados atualizados, gráficos e comparativos.

Também realizamos lives sobre temas relevantes, como investimentos, imposto de renda, governança e o plano Ser+, ampliando o diálogo com os participantes e facilitando o acesso à informação.

Neste relatório, apresentamos de forma clara e objetiva os principais resultados e iniciativas de 2025. Agradecemos à equipe do Serpros pelo comprometimento e aos participantes pela confiança.

Desejamos uma excelente leitura.

Edilene Araujo – Diretora-Presidente

Alexandre Jordão – Diretor de Administração e Seguridade

Leonardo Dias – Diretor de Investimentos



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

1.2 – Mensagem do Conselho Deliberativo

Uma Nova Era de Governança e Resultados

Representando o Conselho Deliberativo (CDE) do Serpros me dirijo a você, participante e assistido, para reafirmar o compromisso com a excelência, a transparência e a segurança do seu amanhã. Entendemos que a previdência complementar é mais do que um investimento financeiro, é o alicerce que garante o conforto da sua família e a tranquilidade de um futuro digno. Por isso, nossa atuação está sendo pautada por um rigor técnico absoluto e por uma visão estratégica que coloca você, definitivamente, no centro de todas as nossas decisões.

Desde que esta formação assumiu, em 2023, estabelecemos como prioridade o fortalecimento da nossa governança. Acreditamos que uma instituição sólida se constrói com boas práticas de gestão e integridade institucional. Trabalhamos incansavelmente para apresentar uma nova perspectiva da nossa entidade, uma gestão que não apenas cumpre normas, mas que busca inovação e eficiência para gerar valor agregado aos seus planos.

Os resultados alcançados em 2025 são o reflexo direto desse esforço coordenado entre o CDE e as demais instâncias da casa. É com orgulho que destacamos o desempenho dos nossos planos, que fecharam o ano com rentabilidades consistentes e superiores às metas atuariais. O Plano PS-I atingiu 10,72%, o PS-II (CD) alcançou 11,37% e o nosso





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

plano família, o Ser+, obteve o retorno de 13,22%. Esses números demonstram que a nossa estratégia de investimentos é robusta, diversificada e resiliente, mesmo diante de cenários econômicos desafiadores.

Nossa gestão de recursos é conduzida com diligência e responsabilidade. A aprovação das demonstrações financeiras de 2025 sem qualquer ressalva pela auditoria independente confirma a solidez da nossa contabilidade e a transparência dos nossos atos. Buscamos também a sustentabilidade financeira do fundo através da racionalização de custos. A redução das despesas administrativas e a manutenção de taxas de administração entre as menores do mercado permitiram conquistas importantes, como a eliminação da taxa de carregamento do Ser+ e a suspensão da contribuição de risco no PS-II. São medidas que traduzem nosso respeito pelo seu patrimônio, garantindo que a maior parte da rentabilidade permaneça onde deve estar: no seu saldo de conta.

Queremos que você sinta confiança ao investir no Serpros, sabendo que existe um conselho técnico zelando por cada detalhe da operação, desde a gestão de riscos e compliance até a política de investimentos com foco em critérios ASG. Tudo isso compõe o cenário de uma instituição moderna, que aprende com o passado para construir um futuro cada vez mais promissor.

Convidamos você a acompanhar de perto o trabalho do seu Conselho Deliberativo. A transparência é o nosso norte e a sua segurança é o nosso propósito. O Serpros

atua hoje com uma visão de longo prazo, focada na solvência e no cumprimento fiel de sua missão previdenciária. Saiba que cada deliberação deste colegiado carrega a responsabilidade de honrar a confiança depositada por gerações de empregados e suas famílias.

Estamos construindo, juntos, uma entidade cada vez mais forte, profissional e humana. Conte com o Conselho Deliberativo para garantir que o Serpros continue sendo o seu melhor parceiro na construção de uma vida pós-carreira estável e feliz.

Kleber Santos

Presidente do Conselho Deliberativo



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

1.3 – Mensagem do Conselho Fiscal

O exercício de 2025 foi marcado por importantes avanços institucionais no SERPROS Fundo Multipatrocinado, em um contexto que exigiu atenção permanente à solidez da gestão, à integridade dos processos e à observância rigorosa dos princípios de governança, transparência e responsabilidade fiduciária. Nesse cenário, o Conselho Fiscal manteve sua atuação técnica, independente e diligente, exercendo suas competências com o firme propósito de contribuir para o fortalecimento dos controles, da conformidade e da segurança institucional da Entidade.

Ao longo do ano, o colegiado do Conselho Fiscal, Ana Maria Costi, Fernanda da Rosa Gomes, Guaraçay Augusto da Silva e Tiago de Araujo, acompanharam de forma sistemática matérias relevantes relacionadas à execução orçamentária, à gestão administrativa, aos resultados contábeis, à evolução dos controles internos, à gestão de riscos e aos atos da administração, sempre com foco na regularidade, na aderência normativa e na proteção dos interesses dos participantes e assistidos. Essa atuação se desenvolveu em sintonia com a natureza fiscalizatória do Conselho, voltada não apenas ao exame formal dos documentos submetidos à sua apreciação, mas também à formulação de observações e recomendações orientadas ao aprimoramento contínuo da governança da Entidade.

Em 2025, o SERPROS registrou marcos relevantes que reforçam sua trajetória de modernização, transparência e sustentabilidade, como a aprovação das demonstrações





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

financeiras sem ressalvas, a ampliação de iniciativas voltadas ao relacionamento com participantes, o fortalecimento dos canais de comunicação, a evolução das práticas de governança e compliance, e resultados consistentes na gestão dos planos e do patrimônio administrado. Esses avanços, somados ao desenvolvimento de ações estruturantes nas áreas de riscos, conformidade, planejamento e prestação de serviços, compuseram o ambiente institucional observado pelo Conselho Fiscal em seu trabalho de acompanhamento e fiscalização.

Merece destaque, ainda, o acompanhamento das medidas relacionadas à sustentabilidade administrativa da Entidade, à eficiência operacional e à integridade dos processos de gestão, aspectos que permanecem centrais para a adequada condução dos planos de benefícios e para a preservação da confiança depositada pelos participantes e assistidos. O Conselho Fiscal seguiu atento à necessidade de que o crescimento institucional e a ampliação das entregas estejam permanentemente acompanhados de disciplina de controles, prudência gerencial e observância das melhores práticas aplicáveis ao sistema de previdência complementar fechada.

Também foi objeto de especial atenção do colegiado o ambiente de governança do SERPROS, fortalecido em 2025 por iniciativas ligadas à transparência, à renovação dos órgãos colegiados, à gestão de riscos, à ética e à conformidade. A transição dos Conselhos, a realização de ações institucionais voltadas à integridade e a ampliação de mecanismos de comunicação com os públicos de relacionamento refletem um

movimento importante de amadurecimento organizacional, cujo acompanhamento pelo Conselho Fiscal se mostra essencial para assegurar consistência, continuidade e segurança institucional.

Seguiremos exercendo nossas responsabilidades com independência, rigor técnico e espírito público, sempre comprometidos com a transparência, a boa governança e a proteção dos interesses dos participantes e assistidos. Esperamos que este Relatório Anual de Informações contribua para ampliar a compreensão sobre os principais fatos e resultados do exercício de 2025, evidenciando o cuidado institucional com que a Entidade vem sendo acompanhada e fiscalizada.

Ana Maria Mallmann Costi

Presidente do Conselho Fiscal



SERPROS
FUNDO MULTIPATROCINADO

CAP 2:

2025 EM DESTAQUE RETROSPECTIVA DO ANO





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

O ano de 2025 consolidou avanços significativos para o Serpros, com melhorias institucionais, financeiras e operacionais que reforçaram a transparência, a inovação e a proximidade com os participantes.

Entre os destaques, estão a ampliação dos canais e formatos de comunicação, a oferta de serviços digitais, os resultados dos investimentos, as rentabilidades consistentes, a expansão do patrimônio e o crescimento do Ser+ e do PS-II que reafirmam o foco da Entidade na geração de valor e na segurança previdenciária de longo prazo.

Nesse contexto, os resultados atuariais e financeiros evidenciam a solidez da gestão: o PS-II manteve-se superavitário, o Plano Ser+ apresentou crescimento consistente e atingiu importante marco patrimonial, e o PS-I, mesmo diante de um cenário desafiador, apresentou redução relevante do déficit atuarial, com significativo impacto em seu equacionamento. Destacam-se, ainda, o desempenho dos investimentos, em linha com as metas atuariais, e a gestão eficiente das despesas administrativas, que proporcionou economia no PGA, reforçando o compromisso com a sustentabilidade dos planos.

O conjunto de ações realizadas em 2025 evidencia um Serpros cada vez mais moderno, digital, transparente e centrado no participante. Confira a retrospectiva:





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

JANEIRO

Nova sede em Brasília: Inaugurada em janeiro, a unidade reforça a presença institucional do Serpros e seu compromisso com acolhimento, proximidade e crescimento estratégico.

Demonstrações aprovadas: Em janeiro, as demonstrações financeiras do exercício anterior foram aprovadas, pelo Conselho Deliberativo (CDE), após terem sido submetidas a auditoria independente. A auditoria emitiu parecer limpo, sem ressalvas e sem ênfases, atestando que as demonstrações apresentam, de forma adequada, a posição patrimonial e financeira da Entidade, bem como o resultado de suas operações, em conformidade com as normas contábeis e regulatórias aplicáveis.

Taxas reduzidas: Com a redução das despesas administrativas e, com base em estudo atuarial, eliminamos a taxa de carregamento do Ser+ a partir de 2025. As taxas de administração foram mantidas entre as menores do segmento, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a boa gestão.

Recadastramento: Entrada em produção de nova solução, possibilitando aos participantes e assistidos, realizarem o recadastramento na Área do Participante, no mês de seu aniversário. A ação melhora a base de dados, aperfeiçoa os cálculos atuariais e reforça a comunicação com o Serpros.

Primeira live no Instagram: Em janeiro, estreamos live na rede social com formato interativo, reforçando presença digital e ampliando o diálogo com participantes sobre os planos PS-II e Ser+.

FEVEREIRO

Transparência em foco: Em fevereiro, lançamos uma nova página dedicada aos investimentos e resultados dos planos, com informações interativas e detalhadas. A iniciativa reforça o compromisso com a transparência e aproxima ainda mais os participantes da gestão dos seus recursos.

Novo site do Ser+: Com visual moderno e navegação intuitiva, o novo site torna o plano ainda mais acessível, reforçando o compromisso do Serpros com inovação e educação financeira.

MARÇO

Ser+ completa 2 anos com sucesso: Em março, o plano família do Serpros celebrou seu segundo aniversário com mais de R\$ 30 milhões em patrimônio, 236 participantes e rentabilidade média de 15,67%, reforçando sua solidez como opção segura e flexível para a reserva financeira de famílias.

Live sobre Governança: Realizamos uma live para explicar como a governança corporativa fortalece a segurança financeira dos participantes, com foco em transparência, decisões estratégicas e boas práticas de gestão.

Divulgação dos resultados atuariais de 2024: Mesmo em um cenário econômico desafiador, o PS-II seguiu superavitário, o Ser+ atingiu R\$ 30 milhões em patrimônio e o PS-I não exigirá novo equacionamento.

Serpros se adapta à nova norma de investimentos: Com a Resolução CMN nº 5202/2025, que atualiza as regras para aplicações das EFPCs, o Serpros reforça seu compromisso com a gestão responsável dos recursos, incorporando critérios ASG e novas possibilidades de investimento com segurança e diligência.

Pesquisa de Satisfação: Participantes apontaram alto nível de satisfação com atendimento, site, app e benefícios, e sugeriram maior visibilidade para empréstimos e parcerias. O e-mail permanece como principal canal de comunicação.

ABRIL

Serpros é A+ no Programa Sintonia: Recebemos a nota máxima da Receita Federal, comprovando excelência no cumprimento das obrigações fiscais e garantindo benefícios como prioridade em restituições e atendimento mais ágil.

Contribuição de risco suspensa no PS-II: De abril/25 a março/26, a contribuição de risco do Plano Serpro II foi suspensa, gerando economia para os participantes e tornando o plano ainda mais atrativo para novos ingressos, sem comprometer o equilíbrio atuarial.

Live de Investimentos - "Investindo com Propósito": Promovemos uma live com especialistas da Entidade e do mercado para apresentar os resultados do 1º trimestre, debater o cenário econômico e reforçar a estratégia de solidez e diversificação dos investimentos.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

MAIO

Ser+ com novo regulamento aprovado: A Previc aprovou as atualizações do plano Ser+, que ampliam o público elegível e trazem mais flexibilidade e transparência. As mudanças foram apresentadas na live Nova Era do Ser+, promovida pelo Serpros para detalhar os benefícios aos participantes e seus familiares.

Eleições Serpros 2025: Em maio, teve início o processo eleitoral para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, etapa fundamental para fortalecer a governança e ampliar a participação dos representantes na gestão da entidade.

Reajuste de benefícios: Os benefícios de aposentados e pensionistas foram reajustados conforme o INPC, com percentual escalonado de até 5,32% conforme a data de início do benefício (DIB).



JUNHO

Serpros é GPTW 2025: Renovamos o selo Great Place to Work, reforçando nosso compromisso com um ambiente de trabalho positivo, colaborativo e reconhecido pelos próprios colaboradores como excelente para se trabalhar.

Crescimento do PS-II: No primeiro semestre de 2025, o plano PS-II superou 140 novas adesões.

Atendimento ágil: Até junho, foram realizados mais de 10 mil atendimentos, com 87% resolvidos no mesmo dia e 93% em até dois dias, reforçando a eficiência no suporte aos participantes.

Redução das despesas e retorno positivo já em 2025 (Valores referente ao Primeiro Semestre 2025)

- Aumento de receita em 10% em relação ao orçamento – R\$1.98 milhões
- Redução de despesa em 11% em relação ao orçamento – R\$1.91 milhões
- Aumento de 3% do Fundo Administrativo (PGA) em relação a 2024 – R\$2.34 milhões

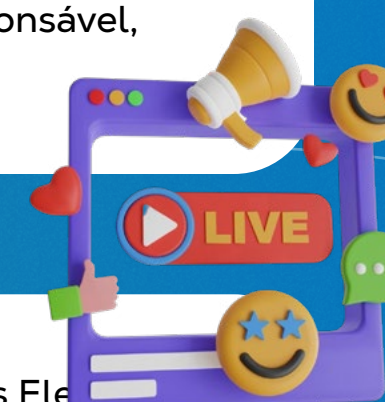
Plano Ser+ supera 6% de rentabilidade no semestre: O Serpros destacou o desempenho do Plano Família Ser+, que alcançou rentabilidade superior a 6% no primeiro semestre de 2025, evidenciando a eficiência da estratégia de investimentos. Nos últimos 12 meses, a valorização da cota superou a poupança, reforçando a competitividade do plano. O crescimento do patrimônio, que atingiu cerca de R\$ 45 milhões, também confirma a solidez e o potencial de expansão do plano.

JULHO

Serpros na ExpoANEC 2025: Participamos como expositores do maior evento da educação católica do país, apresentando o plano Ser+ e promovendo a educação financeira para instituições de ensino de todo o Brasil.

400 edições do Serpros em Dia: Comemoramos esse marco com uma edição especial, interativa e leve, reforçando nosso compromisso com informação de qualidade e proximidade com os participantes.

Live de Investimentos - “Resultados e Investimentos de Alto Impacto”: Apresentamos os resultados dos investimentos do primeiro semestre, as perspectivas para o restante do ano e as decisões estratégicas que orientam a gestão dos recursos. O encontro contou com a participação de especialista do mercado, reforçando a análise sobre a integração de critérios ASG e o compromisso com uma gestão responsável, transparente e orientada a resultados.



AGOSTO

Resultado das Eleições Serpros 2025: O Conselho Deliberativo homologou o resultado final das Eleições Serpros 2025, após a conclusão de todas as etapas e sem interposição de recursos sobre o resultado, confirmando a lisura e a transparência do processo. Foram eleitos representantes para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, fortalecendo a governança, a representatividade e a participação dos integrantes na gestão da Entidade.

Novo regulamento do Ser+ amplia flexibilidade e alcance: Disponibilizamos para consulta o novo regulamento do plano Ser+, com melhorias que ampliam a flexibilidade e o público elegível. Entre os avanços, destacam-se a possibilidade de ajustar contribuições e forma de recebimento da renda duas vezes ao ano, a ampliação para familiares até o quarto grau e novas opções de portabilidade, reforçando a modernização do plano e o foco na autonomia e no planejamento financeiro dos participantes.

Apoio ao Programa Novos Horizontes do SERPRO: Participamos de iniciativa promovida pelo Serpro para orientar empregados em momento de transição de carreira. A Entidade apresentou as opções de previdência complementar disponíveis no desligamento, como aposentadoria, portabilidade, autopatrocínio e resgate, reforçando seu papel de apoio e educação previdenciária para decisões conscientes sobre o futuro financeiro.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

SETEMBRO

Café com o Serpros aproxima participantes no Rio de Janeiro: Realizamos o Café com o Serpros, promovendo um encontro presencial com participantes no Rio de Janeiro. A iniciativa fortaleceu o relacionamento, proporcionou atendimento próximo e personalizado e ampliou o diálogo sobre os planos, reforçando o compromisso com acolhimento, transparência e proximidade.

Transição dos Conselhos reforça governança e continuidade institucional: Em setembro, o Serpros realizou a solenidade de transição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, marcando a posse dos novos conselheiros e a conclusão de mais um ciclo de gestão. O momento reforçou o compromisso da Entidade com a governança, a transparência e a continuidade na condução estratégica dos planos.

Live sobre organização financeira: Promovemos uma live com orientações práticas sobre planejamento e investimentos, reforçando o compromisso com a educação financeira e o preparo dos participantes para o futuro.

Contribuição esporádica mais ágil e digital: Simplificamos o processo de contribuição esporádica no Plano PS-II, que passou a ser 100% online, com geração automática de boleto. A melhoria trouxe mais agilidade, segurança e autonomia para os participantes reforçarem sua reserva previdenciária.

OUTUBRO

Serpros atinge R\$ 9 bilhões em patrimônio administrado: Alcançamos a marca de R\$ 9 bilhões em patrimônio sob gestão, resultado que reflete a confiança dos participantes, a solidez dos planos e a consistência da estratégia de investimentos. O marco reforça o compromisso da Entidade com a transparência, a governança e a sustentabilidade de longo prazo.

Campanha #SempreSerpros celebra 48 anos da Entidade: Em outubro, lançamos a campanha #SempreSerpros para celebrar os 48 anos da Entidade, reforçando nossa trajetória de solidez, confiança e compromisso com o futuro dos participantes. A iniciativa destacou histórias, conquistas e o papel do Serpros na construção de segurança financeira ao longo das gerações.

Participação no 46º CBPP da Abrapp: Participamos do 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), o maior evento do segmento, apresentando três cases de inovação, comunicação e integração de áreas que impulsionaram resultados e adesões. Nossa atuação no Espaço Boas Práticas reforçou o compromisso com a evolução do setor e o compartilhamento de experiências que geram valor para os participantes.



NOVEMBRO

Novo canal de atendimento via WhatsApp: Passamos a oferecer atendimento também pelo WhatsApp, ampliando nossos canais de relacionamento com mais agilidade, praticidade e acessibilidade. A iniciativa integra nossa jornada de transformação digital, com atendimento inicial automatizado e opção de suporte humano, reforçando a proximidade e a eficiência no atendimento aos participantes.

Semana de Riscos e Compliance reforça ética e governança: Realizamos a 2ª Semana de Riscos e Compliance, com palestras e debates sobre ética, reputação e gestão de riscos, incluindo temas como ASG e inovações regulatórias. A iniciativa reforçou o compromisso com a transparência, o dever fiduciário e a integridade na gestão dos recursos dos participantes.

Planejamento estratégico alinha prioridades para o futuro: Realizamos nosso ciclo de planejamento estratégico, com reuniões da Diretoria Executiva e gestores, culminando no encontro com todos os colaboradores para apresentação das diretrizes e prestação de contas de 2025. A iniciativa reforçou o alinhamento institucional, a transparência e o foco nas prioridades para o próximo ciclo de gestão.



DEZEMBRO

Live orienta sobre benefício fiscal da previdência: Promovemos uma live com orientações sobre como aproveitar os benefícios fiscais da previdência complementar, destacando a possibilidade de dedução de até 12% da renda tributável com contribuições extras. A iniciativa reforçou o uso estratégico do plano como aliado na redução do Imposto de Renda e no fortalecimento da reserva para o futuro.

Modernização dos empréstimos no setor: Participamos de grupo de trabalho com a Abrapp e a Dataprev para modernizar as operações de empréstimos, com integração à plataforma do e-Consolidado Trabalhador. A iniciativa reforça a busca por mais agilidade, segurança e eficiência no atendimento aos participantes.

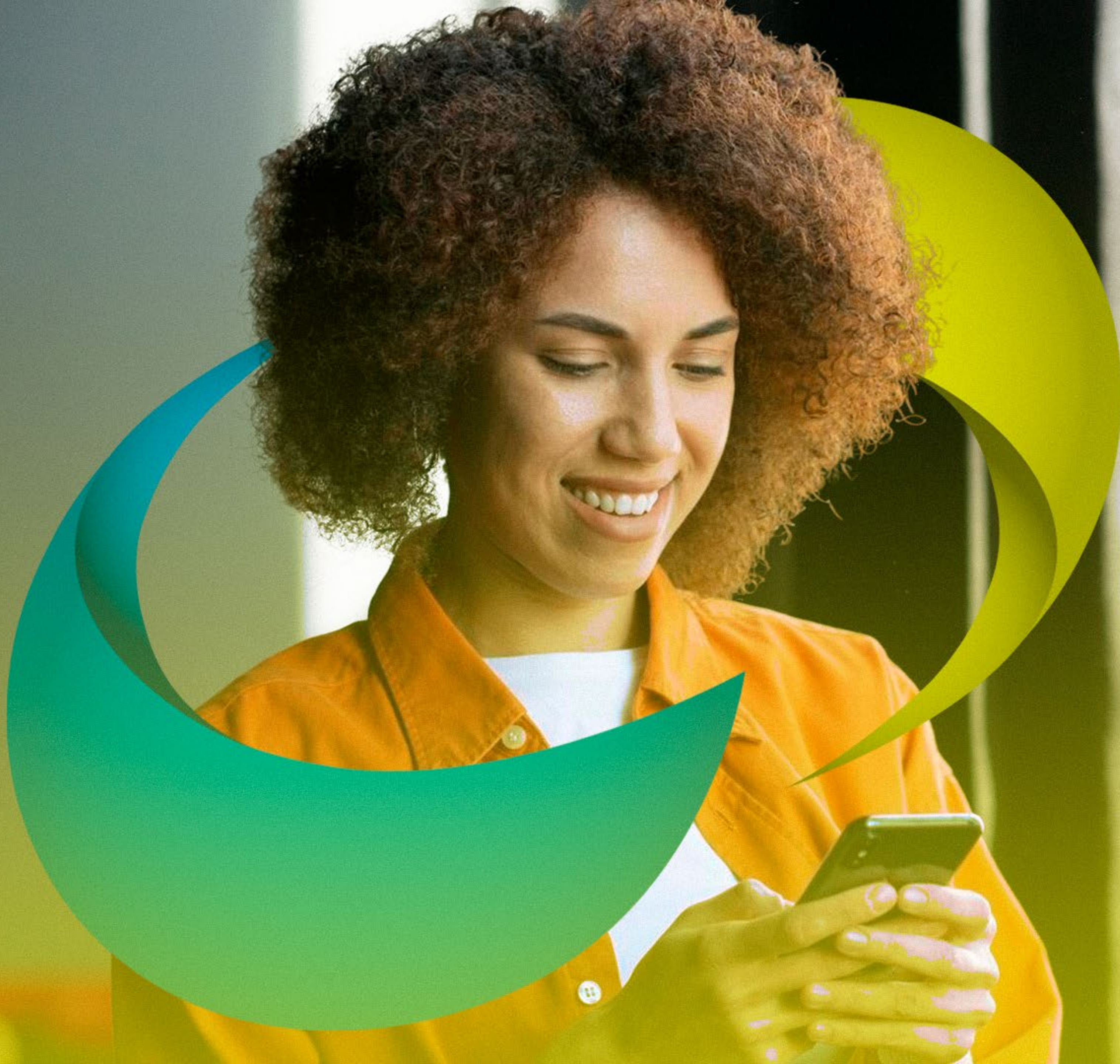
Rentabilidade fecha 2025 com resultados consistentes: A análise de rentabilidade de dezembro de 2025 divulgou retorno positivo em todos os planos no mês, com destaque para 1,43% no PS-I, 1,52% no PS-II BD, 1,57% no PS-II CD e 1,68% no Ser+. No acumulado de 2025, os planos também apresentaram desempenho acima das metas atuariais no PS-I, PS-II BD e PS-II CD, com rentabilidades de 10,72%, 11,18% e 11,37%, respectivamente, enquanto o Ser+ alcançou 13,22% no ano. O resultado reflete a solidez da estratégia de investimentos, com destaque para a diversificação das carteiras e o cenário favorável de juros, reforçando nosso compromisso com a geração de valor no longo prazo.





CAP 3:

O SERPROS EM 2025





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

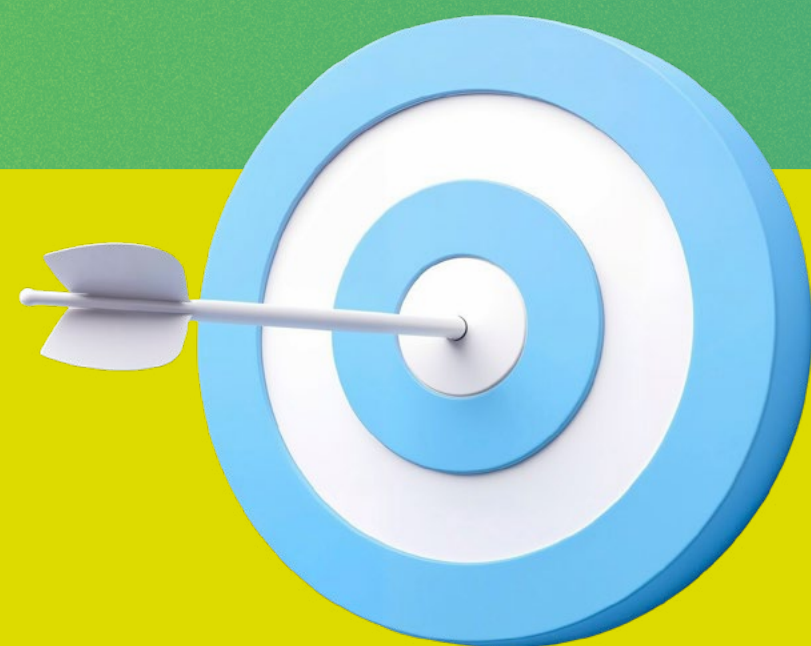
9. Financeiro

3.1 – Quem somos

O Serpros é uma entidade fechada de previdência complementar que, há 48 anos, atua na gestão de recursos com foco na segurança financeira de seus participantes.

Administra três planos de benefícios e um patrimônio superior a R\$ 9 bilhões, pertencente a mais de 13 mil participantes, entre ativos, aposentados e pensionistas.

Com atuação pautada pela responsabilidade, transparência e busca por resultados consistentes e sustentáveis no longo prazo, o Serpros trabalha diariamente para apoiar seus participantes na construção de um futuro financeiro mais seguro.



Missão

Administrar planos previdenciários por meio da gestão eficiente de recursos, contribuindo para o futuro financeiro dos participantes.



Visão

Ser reconhecido pela excelência de padrões de governança, solidez e resultados financeiros.



Valores

- Foco no participante
 - Transparência
 - Ética
- Comprometimento



Propósito

Contribuir para a segurança financeira dos participantes e impulsionar a cultura previdenciária.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

3.2 – Serpros em números – Panorama Institucional

3.2.1 – Quantos somos

A base de participantes do Serpros segue em crescimento, refletindo a confiança na Entidade e a relevância dos planos na construção da segurança financeira de longo prazo.

Ao final de 2025, o Serpros passou a contar com 13.859 participantes, entre ativos e assistidos, ampliando sua atuação em relação ao ano anterior e consolidando sua presença na vida de milhares de famílias.

No Plano PS-I, são 4.663 assistidos, com predominância do público feminino (68%), enquanto o Plano PS-II reúne 6.483 participantes ativos, com maioria masculina (65%).

Já o Ser+, plano família, alcançou 358 participantes, mantendo ritmo de crescimento e ampliando o acesso à previdência complementar para diferentes perfis.

No ano, os planos PS-I e PS-II pagaram aproximadamente R\$ 125 milhões em benefícios a 5.950 aposentados e pensionistas. No mesmo período, foram concedidos 2.704 empréstimos, no valor de cerca de R\$ 94 milhões, reforçando o apoio financeiro aos participantes.

A evolução desses números demonstra o fortalecimento contínuo da base e reafirma o Serpros como uma estrutura sólida de proteção financeira, acompanhando seus participantes em diferentes etapas da vida.





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

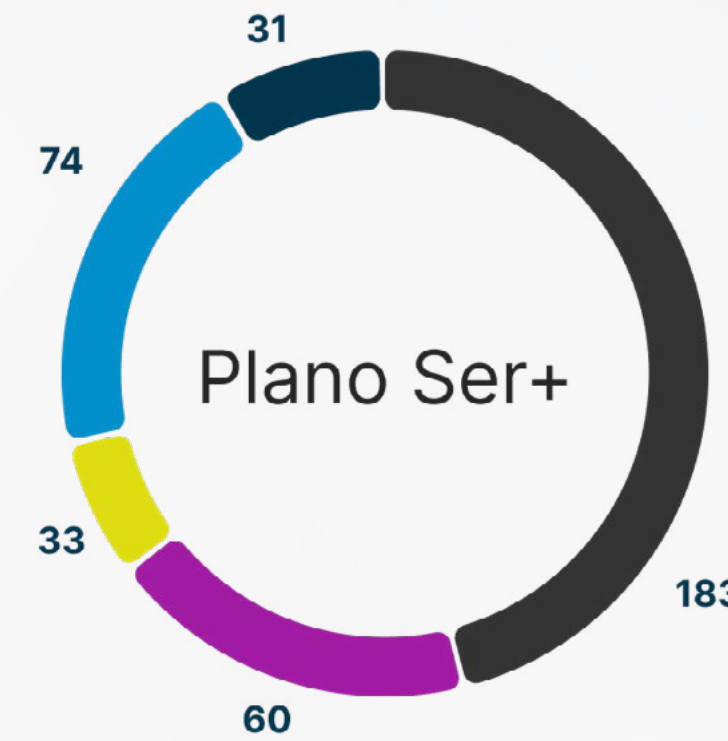
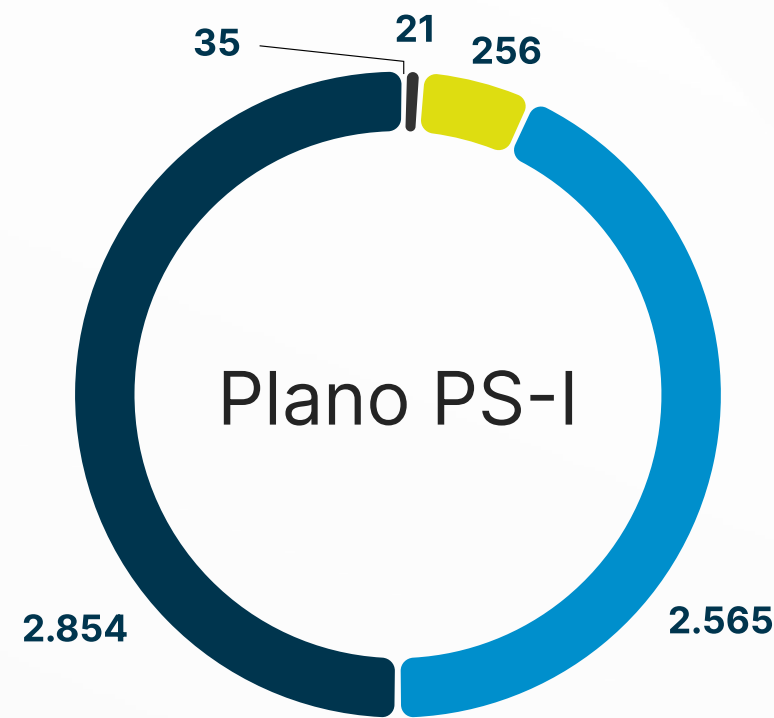
5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro



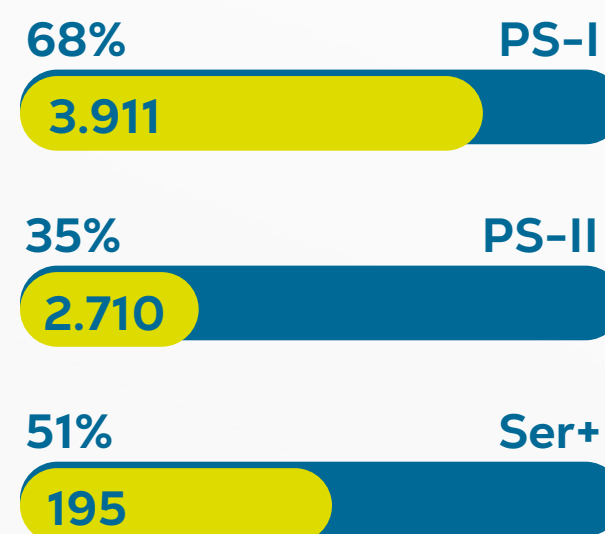
- Menor ou igual a 40 anos
- De 41 anos à 50 anos
- De 51 anos à 60 anos
- De 61 anos à 70 anos
- Maior ou igual a 70 anos

Quantidade de Participantes

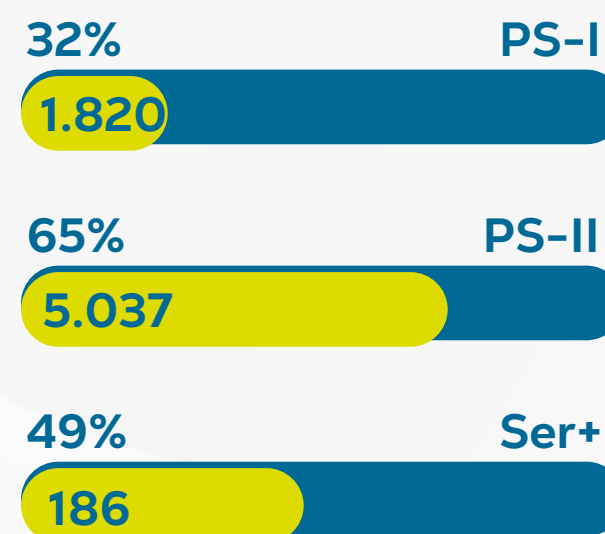
Total 13.859



6.816
Mulheres
49,2%



7.043
Homens
50,8%



Ativos
7.909

	PS-I	PS-II	Ser+
Idade (Média)	66	51	39
Salário (Média)	R\$ 10.481,79	R\$ 18.922,38	-



Assistidos
5.950

	PS-I	PS-II	Ser+
Idade (Média)	72	67	66
Benefício (Média)	R\$ 4.451,45	R\$ 9.003,67	R\$ 18.257,48

A estrutura de proteção também inclui 25.610 dependentes, reforçando o alcance social do Serpros.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

3.2.2 – Nosso Patrimônio

Em 2025, a entidade ultrapassou a marca de R\$ 9,3 bilhões em patrimônio, consolidando uma trajetória de crescimento consistente ao longo dos anos.

Esse resultado reflete tanto o desempenho dos investimentos quanto a evolução da base de participantes, com destaque para o avanço do Plano Família Ser+, que vem ampliando o acesso à previdência complementar.

O crescimento do patrimônio reforça a solidez da Entidade e sua capacidade de gerar resultados sustentáveis no longo prazo, contribuindo para a segurança financeira dos participantes e o cumprimento dos compromissos assumidos.

Plano Serpros II

R\$ 6.261.530.897

Plano ADM-PGA

R\$ 103.604.978

Plano Serpros I

R\$ 2.997.608.085

Plano Ser+

R\$ 49.779.408

Patrimônio Consolidado

R\$ 9,3 Bilhões

3.2.3 – Rentabilidade dos Investimentos

Os Planos de Benefícios administrados pelo Serpros registraram rentabilidade superior às metas atuariais, reflexo direto da seleção criteriosa dos ativos e fundos nos segmentos de renda fixa, renda variável e estruturados (multimercados), que compõem as carteiras de investimento, conforme podemos observar a seguir:

PLANOS	META ATUARIAL	RENTABILIDADE
PSI - BD	9,47%	11,00%
PSII - BD	9,39%	11,48%
PSII - CD	9,39%	11,97%

As decisões de alocação seguiram rigorosamente os princípios de fidúcia, transparência e governança, com foco na rentabilidade sustentável e na segurança dos investimentos, sempre em conformidade com as Políticas de Investimento e a legislação vigente.

As carteiras têm uma estrutura sólida, com alocação de aproximadamente 85% em Renda Fixa, com bons resultados tanto na parcela em CDI, beneficiada pelo cenário de juros altos, quanto na parcela indexada à inflação. O Ibovespa manteve a tendência de alta encerrando o ano com forte valorização de 34%, favorecido pela expectativa de queda dos juros ao longo de 2026. O Plano SER+ apresentou desempenho em linha com seu índice de referência CDI, mantendo o foco na preservação da liquidez e diversificação em ativos aderentes à sua meta de retorno.

Os resultados alcançados em 2025 são decorrentes do nosso trabalho técnico e qualificado pautado pela aplicação fiduciária dos recursos, em estrita observância aos



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

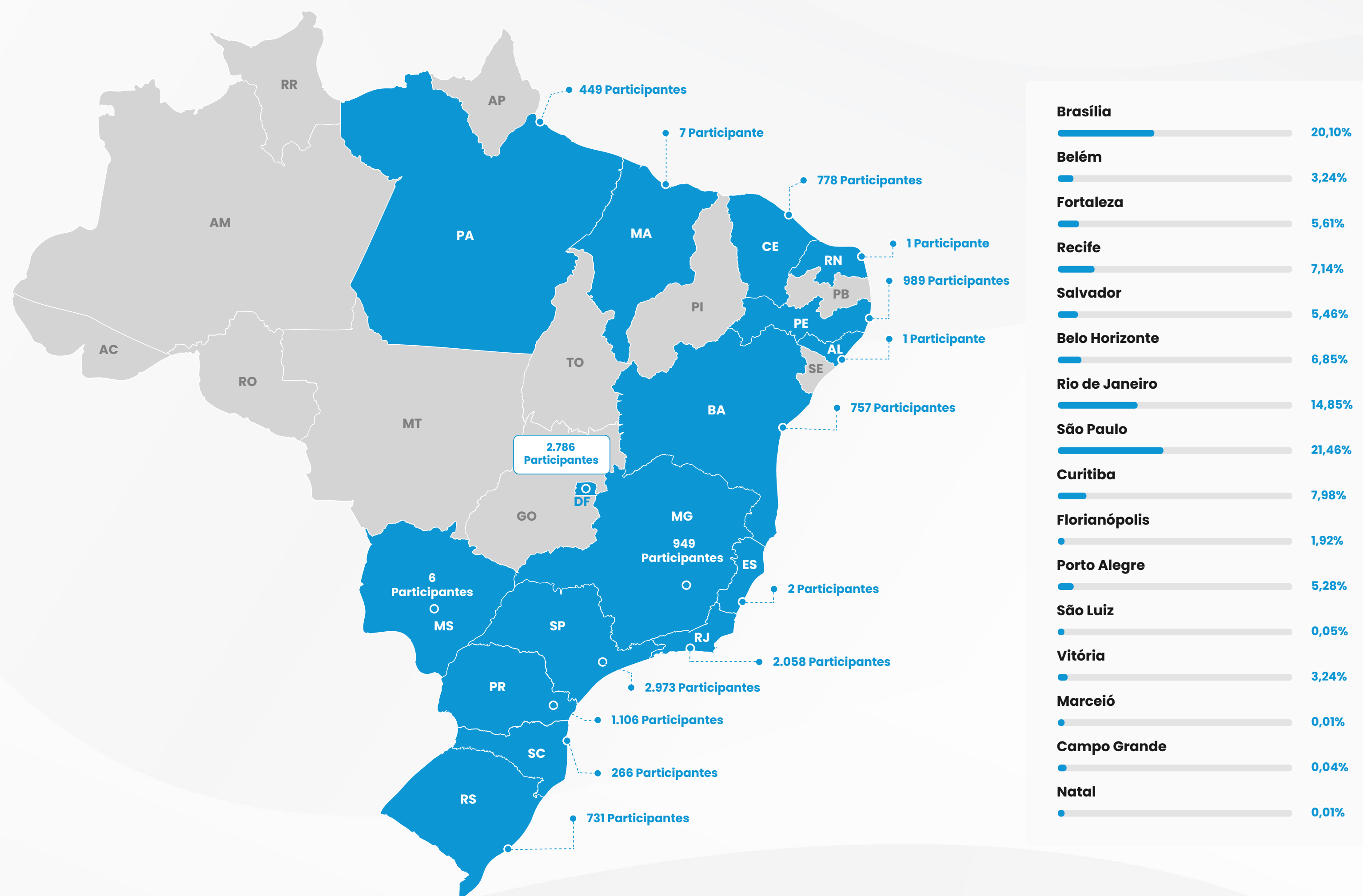
princípios de ética, governança e conformidade regulatória, com a contínua melhoria de processos, controles e estruturas de investimentos.

O objetivo maior é assegurar segurança, eficiência e rentabilidade no longo prazo, oferecendo aos participantes tranquilidade, confiança e a certeza de que seu futuro está sendo cuidadosamente protegido.

Para ler a análise completa do cenário macroeconômico, os comentários da gestão e acompanhar a evolução dos investimentos e das cotas dos planos, acesse a [página de investimentos](#) no site do Serpros

3.2.4 - Serpros: Sempre com você

O Serpros está presente em grande parte do Brasil, acompanhando e protegendo milhares de famílias de Norte a Sul, o que evidencia a capilaridade e o alcance da Entidade. Essa presença reforça o compromisso de oferecer segurança financeira e atendimento de qualidade, acompanhando os participantes em diferentes momentos da vida, onde quer que estejam.





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

3.3 – Estrutura organizacional

Diretoria Executiva



Edilene dos Reis Rocha Araujo

Diretora-Presidente

Mandato de 3 anos
(1º/10/2023 – 30/9/2026)



Alexandre José Valadares Jordão

Diretor de Administração e Seguridade

Mandato de 3 anos
(1º/10/2023 – 30/9/2026)



Leonardo Dias Baptista Gomes

Diretor de Investimentos

Mandato de 3 anos
(1º/10/2023 – 30/9/2026)

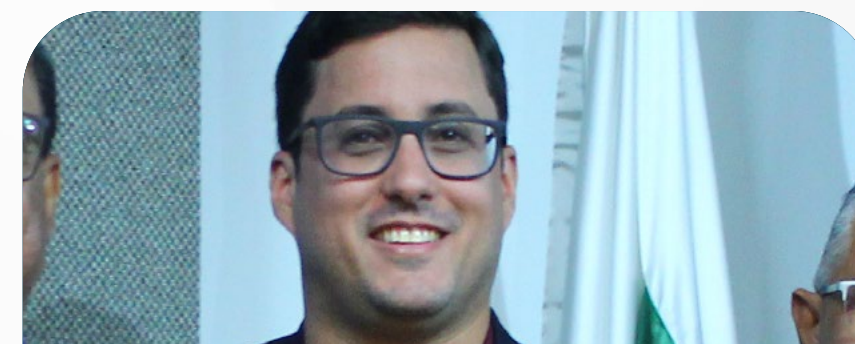
Conselho Deliberativo



Kleber Pereira dos Santos

Presidente do Conselho Deliberativo -
Conselheiro Indicado

Mandato de 4 anos
(1º/10/2023 – 30/09/2027)



Felipe Porto Padilha

Conselheiro Indicado

Mandato de 4 anos
(1º/10/2025 – 30/09/2029)



Joyce Neyara Santos Lobo

Conselheira Eleita

Mandato de 4 anos
(1º/10/2025 – 30/09/2029)



Marco Aurélio Sobrosa Friedl

Conselheiro Eleito

Mandato de 4 anos
(1º/10/2025 – 30/09/2029)



Maurício Vasconcellos Saraiva

Conselheiro Eleito

Mandato de 4 anos
(1º/10/2023 – 30/09/2027)



Paulo Mendonça Júnior

Conselheiro Indicado

Mandato de 4 anos
(1º/10/2023 – 30/09/2027)

Conselho Fiscal



Ana Maria Mallmann Costi

Presidente do Conselho Fiscal -
Conselheira Eleita

Mandato de 4 anos
(1º/10/2023 – 30/09/2027)



Fernanda Pereira da Rosa Gomes

Conselheiro Indicado

Mandato de 4 anos
(1º/10/2023 – 30/09/2027)



Tiago Corrêa de Araújo

Conselheiro Eleito

Mandato de 4 anos
(1º/10/2025 – 30/09/2029)



Guaraçay Augusto Ribeiro da Silva

Conselheiro Indicado

Mandato de 4 anos
(1º/10/2025 – 30/09/2029)



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

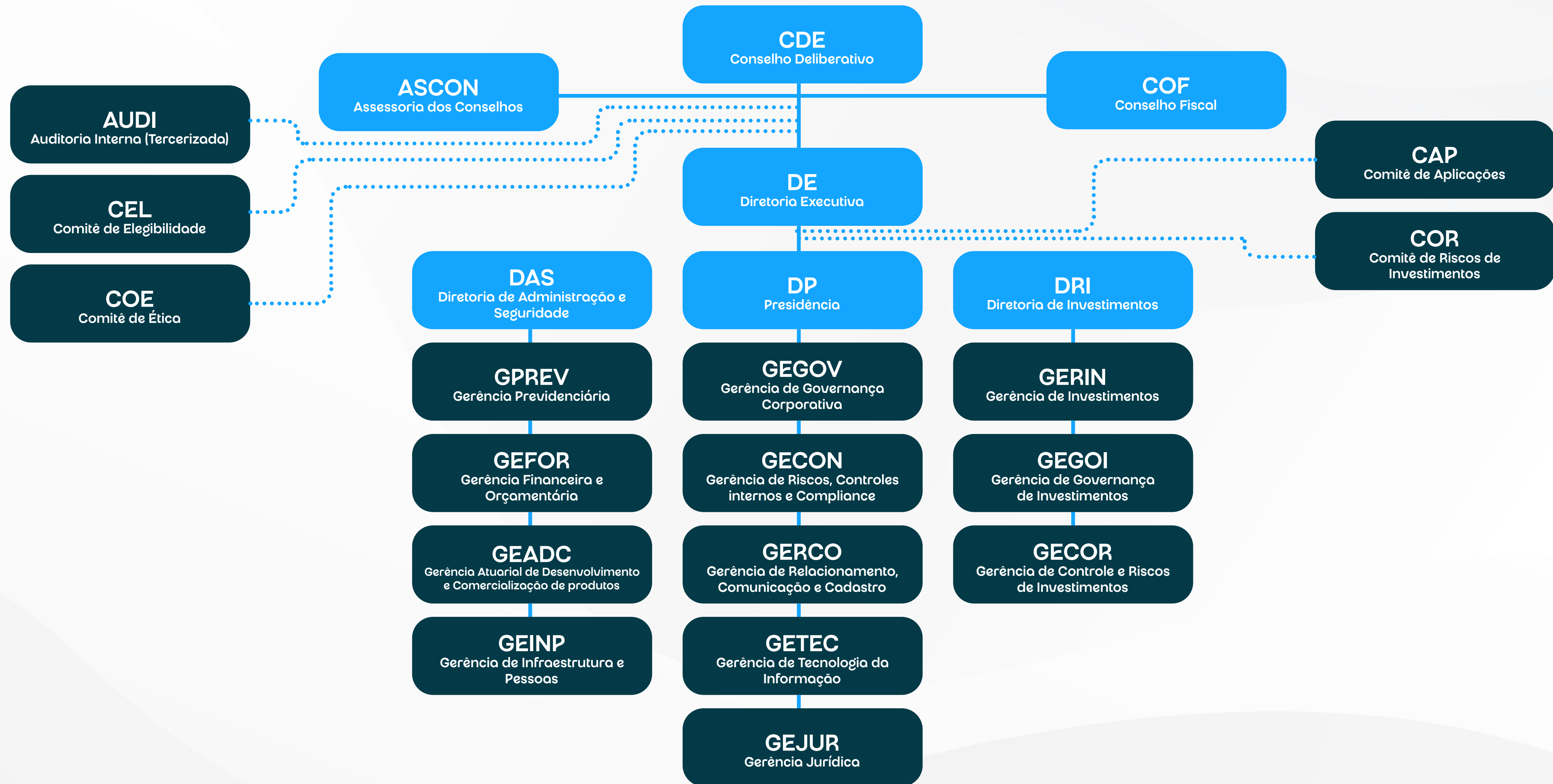
5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro





SERPROS
FUNDO MULTIPATROCINADO

CAP 4:

GOVERNANÇA, RISCOS E CONFORMIDADE





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

4.1 - Planejamento Estratégico 2026-2030

O Planejamento Estratégico 2026-2030 do Serpros reafirma o compromisso da entidade com a sustentabilidade, a governança e a geração de valor aos participantes. Estruturado a partir de diretrizes claras do Conselho Deliberativo, o planejamento estabelece um conjunto integrado de objetivos, metas e iniciativas que orientam a atuação institucional diante de um cenário previdenciário cada vez mais desafiador, dinâmico e competitivo.

O processo de construção do planejamento foi conduzido de forma colaborativa, envolvendo Diretoria Executiva e gestores, com base em análises estruturadas de desempenho, diagnóstico de cenário e aplicação da matriz SWOT, permitindo a identificação de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Esse processo assegura maior assertividade na definição das prioridades estratégicas e no direcionamento dos esforços organizacionais.

Entre os principais direcionamentos estratégicos, destacam-se: o fortalecimento da governança corporativa e dos controles internos; a busca pela sustentabilidade econômico-financeira dos planos; a gestão responsável e diversificada dos investimentos; o foco no participante, com melhoria contínua da experiência e da comunicação; e a aceleração da transformação digital, com ênfase na adoção de tecnologias e soluções baseadas em inteligência artificial para ganho de eficiência e personalização dos serviços.





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

O planejamento também reflete a preocupação com a eficiência operacional e a modernização dos processos, reconhecendo a necessidade de superar desafios como sistemas legados, integração tecnológica e burocracias operacionais. Nesse contexto, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) assume papel central como indutor da inovação, da automação e da melhoria da gestão baseada em dados.

Diante de um ambiente externo marcado por incertezas macroeconômicas, evolução regulatória e aumento da concorrência, o Serpros reforça sua atuação prudente na gestão dos investimentos e do passivo previdenciário, buscando a melhor relação risco-retorno e garantindo o cumprimento de suas obrigações com segurança e previsibilidade.

Adicionalmente, o planejamento incorpora iniciativas voltadas ao aumento de receitas, ampliação da base de participantes, fortalecimento da estratégia comercial e desenvolvimento de novos produtos, assegurando a viabilidade e a perenidade dos planos administrados.

O sucesso deste ciclo estratégico depende de uma execução disciplinada, do monitoramento contínuo dos resultados e do engajamento de toda a organização. Com uma abordagem estruturada, integrada e orientada a resultados, o Serpros se posiciona para enfrentar os desafios do período e aproveitar oportunidades, consolidando-se como uma entidade sólida, eficiente e centrada no participante.

Direcionadores estratégicos

- **Propósito:** Contribuir para a segurança financeira dos participantes e impulsionar a cultura previdenciária.
- **Missão:** Administrar planos previdenciários por meio da gestão eficiente de recursos, contribuindo para o futuro financeiro dos participantes.
- **Visão:** Ser reconhecida pela excelência de padrões de governança, solidez e resultado financeiro.
- **Valores:** Foco no participante, transparência, ética e comprometimento.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro



4.2 – Novo ciclo institucional: eleição e posse dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

No dia 25 de setembro, o Serpros realizou, no auditório do Serpro em Brasília/DF, a solenidade de transição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. O evento marcou o início de um novo ciclo, com a posse dos seguintes membros:

Conselho Deliberativo: Felipe Porto Padilha (reconduzido), Marco Aurélio Sobrosa Friedl e Joyce Neyara Santos Lobo.

Conselho Fiscal: Guaraçay Augusto Ribeiro da Silva e Tiago Corrêa de Araújo.

Cumprindo o Regulamento Eleitoral, o Serpros divulgou o custo total do Processo Eleitoral 2025, que somou R\$ 63.935,00. O valor representa uma redução de 47,20% em comparação à eleição de 2023, demonstrando o compromisso da Fundação com a economicidade sem comprometer a qualidade.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

A participação dos eleitores habilitados atingiu 20,77%, um índice que ainda pode crescer, mas que já apresenta avanço: foram registrados 322 novos participantes, aumento superior a 10% em relação ao último pleito.

Com a conclusão do processo, os conselhos do Serpros e sua Diretoria Executiva passam a atuar com sua nova composição para o próximo ciclo de gestão.

4.3 – Controles internos e Compliance

Em 2025, o SERPROS consolidou avanços relevantes em Controles Internos e Compliance, com o aprimoramento do monitoramento de processos, da conformidade normativa e da gestão preventiva de riscos, contribuindo para o fortalecimento da governança e da sustentabilidade institucional.

As atuações do Serpros resultaram no aperfeiçoamento do acompanhamento de falhas operacionais, por meio da atualização contínua da Base de Perdas, e no monitoramento sistemático das obrigações institucionais, com reporte periódico à Diretoria Executiva, ao Conselho Fiscal e ao Conselho Deliberativo. Essas iniciativas ampliaram a capacidade da Entidade de identificar vulnerabilidades, tratar riscos de forma tempestiva e assegurar maior aderência às normas legais, regulamentares e internas.

Destaca-se, ainda, o fortalecimento das práticas de integridade e de avaliação reputacional, com análise dos riscos associados a relacionamentos institucionais, apoiando a tomada de decisão e a prevenção de exposições indevidas à imagem e à reputação do SERPROS. Ao longo do exercício, houve também o acompanhamento estruturado dos planos de ação voltados ao tratamento dos riscos identificados, reforçando a abordagem preventiva adotada pela Entidade.

No campo da cultura organizacional, merece destaque a realização da 2ª Semana de Riscos e Compliance, cujo conjunto de ações de conscientização e capacitação contribuiu para a disseminação de boas práticas e para o fortalecimento da cultura de integridade e conformidade entre dirigentes, empregados e colaboradores.

4.4 – Gestão de Riscos

No âmbito da Gestão de Riscos Corporativos, o SERPROS manteve, em 2025, a aplicação da metodologia baseada no modelo COSO, estruturada na atuação integrada das três linhas de defesa, assegurando uma visão abrangente e articulada dos riscos corporativos.

Durante o exercício, foi concluído o 5º Ciclo de Avaliação de Riscos e Controles,



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

abrangendo 14 unidades organizacionais e 149 subprocessos. Os resultados evidenciaram a concentração dos riscos residuais dentro do apetite e da tolerância ao risco definidos pela Alta Administração, demonstrando o amadurecimento do processo, o engajamento das áreas e a efetividade dos controles implementados.

O gerenciamento de riscos permaneceu alinhado aos parâmetros normativos internos, possibilitando uma visão integrada dos principais riscos estratégicos, operacionais, legais, de compliance, de imagem e reputação, entre outros, e subsidiando de forma qualificada o processo decisório. Ao longo do ano, os riscos estratégicos e corporativos foram monitorados por meio de Indicadores-Chave de Risco (KRIs) definidos na Declaração de Apetite a Riscos (DAR), com reporte trimestral à Alta Administração, além da análise contínua dos ambientes interno e externo.

Como reconhecimento dos avanços alcançados, a auditoria do patrocinador Serpro (AUDIN/AUDPC) avaliou, no âmbito do Plano Anual de Auditoria Interna de 2025, o nível de maturidade da gestão de riscos do SERPROS, com base na metodologia do Tribunal de Contas da União (TCU). O resultado classificou a gestão de risco da Entidade no nível “Aprimorado”, refletindo uma evolução do índice de maturidade global de 39% nos últimos cinco anos, evidenciando o aprimoramento contínuo das práticas de gestão de riscos corporativos do Serpros.

2ª SEMANA DE RISCOS E COMPLIANCE DO SERPROS

Juntos, construímos
a **ética corporativa.**

24 a 28 de novembro





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

4.5 – Proteção de dados e Privacidade

Em 2025, a entidade deu continuidade ao fortalecimento de sua governança em privacidade e proteção de dados pessoais, partindo da consolidação do mapeamento de dados concluído ao final de 2024.

Ao longo do exercício, o Comitê de Privacidade manteve atuação regular, acompanhando temas estratégicos e operacionais relacionados à proteção de dados, com avanços relevantes no arcabouço normativo, incluindo revisão e encaminhamento para aprovação de normas e documentos estruturantes, incluindo a Norma de Gestão de Privacidade e Proteção de Dados Também foram iniciados os trabalhos para disciplinar o uso de Inteligência Artificial, reconhecendo a relevância do tema para a estratégia institucional.

A entidade fortaleceu sua abordagem de gestão de riscos em privacidade por meio da elaboração de relatório específico, fundamentado no mapeamento de dados e em metodologia reconhecida, subsidiando a definição de ações de mitigação e controles.

Do ponto de vista tecnológico, destacam-se os investimentos em soluções de segurança da informação e proteção de dados.

As ações realizadas em 2025 refletiram a evolução da maturidade institucional em proteção de dados pessoais, com foco em governança, conformidade, gestão de riscos e melhoria contínua.

4.6 Certificações da Entidade

As certificações e selos obtidos ou renovados em 2025 evidenciam o compromisso permanente da Entidade com a qualidade, a eficiência e as melhores práticas de gestão, refletindo a solidez dos processos e a credibilidade junto aos participantes.

Esses reconhecimentos atestam a consistência dos processos internos e reforçam a atuação da Entidade na busca contínua por melhoria e qualidade.

Além disso, são promovidos eventos e iniciativas voltados ao aprimoramento da governança, incentivando a transparência e a responsabilidade na condução das operações.

Esse conjunto de ações contribui para a sustentabilidade da Entidade e para a continuidade de sua atuação com solidez no longo prazo.



Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos

Este selo é concedido às Entidades que adotam práticas exemplares na governança de seus investimentos. Ele representa um compromisso formal e público com a transparência, segurança e eficiência na gestão dos recursos financeiros. A adesão ao código de autorregulação e a obtenção do selo demonstram que a Sumário Entidade segue rigorosos padrões de governança, minimizando riscos e promovendo a sustentabilidade dos investimentos.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

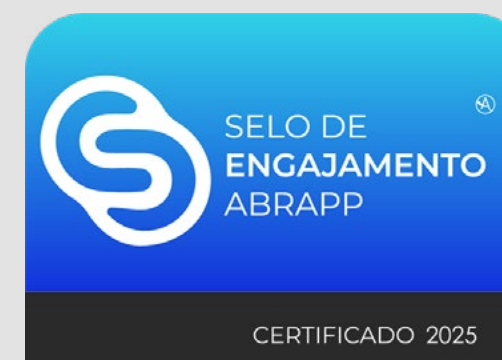
9. Financeiro

Signatário do PRI (Principles for Responsible Investment)



Ser signatário do PRI significa que a Entidade está comprometida com os princípios de investimento responsável, que incluem a integração de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) nas decisões de investimento. Este compromisso não só melhora a sustentabilidade dos investimentos, mas também posiciona a Entidade como líder em práticas responsáveis, atraindo investidores que valorizam a responsabilidade social e ambiental.

Selo de Engajamento do Abrapp



O Selo de Engajamento do Abrapp, recebido pelo 4º ano Sumário consecutivo, destaca o alto nível de engajamento dos colaboradores da Entidade. Este selo funciona como um termômetro do ambiente organizacional, indicando que a Entidade promove um ambiente de trabalho positivo e colaborativo. A certificação reflete o compromisso da Entidade com a melhoria contínua dos processos internos e o incentivo ao envolvimento ativo dos colaboradores, resultando em maior eficiência e qualidade nos serviços prestados.

Selo de Autorregulação em Governança Corporativa



Este selo certifica que a Entidade adota as melhores práticas de governança corporativa, assegurando transparência, responsabilidade e eficiência em suas operações. A obtenção deste selo indica que a Entidade possui uma estrutura sólida de governança, com processos bem definidos e gestão ética, o que fortalece a confiança dos participantes e patrocinadores.

Great Place to Work Brasil



Ser reconhecida como um excelente lugar para se trabalhar pelo Great Place to Work Brasil é um grande diferencial. Este selo é baseado na avaliação dos próprios colaboradores, que analisam fatores como confiança na liderança, qualidade das relações interpessoais e orgulho de trabalhar na empresa. As empresas que recebem este reconhecimento são vistas como ambientes de trabalho excepcionais, o que facilita a atração e retenção de talentos, além de fortalecer a reputação da Entidade no mercado.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro



Selo Sintonia de Conformidade Tributária

Este selo é uma certificação concedida pela Receita Federal, no âmbito do Programa Sintonia, a empresas que apresentam alto nível de conformidade fiscal. A avaliação considera critérios como regularidade cadastral, entrega de declarações, consistência das informações e pontualidade no pagamento de tributos. A classificação “A+” representa o nível mais elevado do programa, indicando que a Entidade está plenamente em dia com suas obrigações fiscais.



Selo de Entidade Aderente ao Código de Condutas Abrapp

Este selo é concedido às entidades que formalizam adesão ao Código de Condutas Recomendadas da Abrapp, comprometendo-se com princípios de ética, integridade, transparência e boas práticas de governança no regime de previdência complementar fechada.

A adesão é homologada pelo Comitê de Ética da Abrapp, que acompanha e promove a aplicação dessas diretrizes no setor. Ao utilizar o selo, a Entidade demonstra publicamente seu alinhamento com padrões elevados de conduta e sua atuação responsável e sustentável.



SERPROS
FUNDO MULTIPATROCINADO

CAP 5:

RELACIONAMENTO, EXPERIÊNCIA DO PARTICIPANTE E EVOLUÇÃO DOS SERVIÇOS





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

5.1 - Serpros registra números expressivos de atendimentos aos participantes

Em 2025, o Serpros manteve forte presença no relacionamento com seus participantes. Foram registrados 18.031 chamados, com média mensal de 1.503 demandas, evidenciando a elevada procura por informações e serviços.

Ao todo, 4.727 participantes foram atendidos pelos diferentes canais de contato, reforçando o compromisso da Entidade com a acessibilidade e a proximidade no atendimento.

A agilidade no retorno também se destacou como um diferencial relevante: 86% das demandas foram respondidas no mesmo dia, e 92% solucionadas em até dois dias, demonstrando eficiência e capacidade de resposta das equipes.



18.031 Atendimentos em 2025.



Média mensal de **1.503** demandas



86% das demandas foram repondidas no mesmo dia, 92% solucionadas em até dois dias.

Canais mais utilizados



WhatsApp estreia como novo canal de atendimento



Em novembro de 2025, o WhatsApp institucional entrou em produção, passando a operar como canal complementar de relacionamento com os participantes. Até o final do ano, foram registradas as primeiras interações, permitindo mapear os principais assuntos demandados e consolidar os fluxos de atendimento desse novo meio.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

5.2 – Evolução dos canais digitais marca 2025 com modernização do atendimento e ampliação da experiência do participante

O foco no participante é o principal valor do Serpros, que busca continuamente facilitar o relacionamento com seus diversos públicos, como aposentados, pensionistas e participantes ativos. Considerando a diversidade de perfis e necessidades, a Entidade disponibiliza múltiplos canais de comunicação, promovendo um acesso mais ágil e adequado às diferentes realidades.

Com esse objetivo, realizamos avanços importantes em nossos canais digitais, como o site, o aplicativo, o WhatsApp e a área restrita. Agora, o participante também pode acompanhar seus atendimentos diretamente pela área restrita, garantindo mais facilidade, autonomia e transparência no relacionamento com a Serpros.

Informação e transparência

No site institucional, o principal destaque foi a página de Investimentos, que disponibiliza mensalmente a evolução da variação da cota, a rentabilidade dos investimentos, o comparativo com outros índices de referência, além da análise do cenário macroeconômico e dos comentários da gestão sobre os resultados dos investimentos. Essas informações podem ser acompanhadas em: <https://serpros.com.br/investimentos/>.



Informação e
transparência



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro



Página de Investimentos



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Na Área do Participante dos planos PS-I e PS-II, o Serpros manteve o compromisso de aprimorar a comunicação, com foco na transparência das informações. Além do saldo das contas e do limite de crédito para empréstimos, passou a disponibilizar também a variação da cota no mês, no ano e nos últimos 36 meses.

Varição de Cota*
(Resultado do Plano) no
ano

2,61%

Ref.: 2026

Varição de Cota*
(Resultado do Plano) em
12 meses

13,41%

Ref.: 02/2026

Varição de Cota*
(Resultado do Plano) em
24 meses

17,85%

Ref.: 02/2026

Varição de Cota*
(Resultado do Plano) em
36 meses

33,16%

Ref.: 02/2026

As informações passaram a ser mais claras e de acesso mais rápido, fortalecendo a transparência e facilitando o acompanhamento pelos participantes.

Nova versão do aplicativo reúne todas as funcionalidades da Área do Participante

Outro destaque de 2025 foi o lançamento da nova versão do aplicativo do Serpros, que passou a reunir, em um único ambiente mobile, todas as funcionalidades antes disponíveis apenas pela Área do Participante.





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro



Com navegação mais intuitiva, a nova versão oferece uma experiência mais completa, reunindo serviços como:

- consulta de saldos, extratos e contribuições;
- solicitação e acompanhamento de empréstimos;
- acesso a documentos e atas dos conselhos;
- atualização cadastral;
- simulações e informações detalhadas sobre benefícios.

Esta versão representa um avanço relevante ao integrar, pela primeira vez, todos os serviços da Área do Participante em um único ambiente digital, ampliando a praticidade, a segurança e a autonomia. Agora o participante tem tudo o que precisa na palma da mão, com mais praticidade, segurança e autonomia.

Atendimento pelo WhatsApp amplia as opções de relacionamento com o participante

Outro avanço em 2025 foi a implantação do atendimento via WhatsApp para esclarecimento de dúvidas dos participantes. A ferramenta tem como principal vantagem o fácil acesso e o uso amplamente difundido entre a população, inclusive entre pessoas sem familiaridade com tecnologias digitais.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Implantado em novembro, o canal iniciou sua operação com os primeiros atendimentos, permitindo estruturar fluxos, mapear demandas e preparar a equipe de relacionamento para a ampliação gradual do uso.

Com o novo canal, o participante passou a contar com:

- registro dos atendimentos no próprio telefone;
- maior autonomia na busca por informações;
- facilidade de acesso, sem necessidade de ligações ou envio de e-mails.

A iniciativa reforça o compromisso do Serpros com a inovação, e com a oferta de serviços alinhados às expectativas dos participantes.

5.3 – Avanços tecnológicos e eficiência operacional

Ao longo de 2025, a Gerência de Tecnologia do Serpros consolidou seu papel estratégico, atuando de forma integrada com as demais gerências da Entidade, apoiando a execução das diretrizes institucionais e contribuindo para a melhoria dos serviços oferecidos aos participantes.

As entregas do ano concentraram-se na modernização tecnológica, automação de processos, fortalecimento da segurança da informação, evolução dos sistemas corporativos e melhoria contínua da experiência do participante.

No campo de Sistemas e Desenvolvimento, foram entregues:

- novos requerimentos online, como o de pensão, emissão de boleto para contribuição esporádica do PSII, alteração de e-mail e alteração de dados bancários, entre outros;
- melhorias nos simuladores disponibilizados aos participantes;
- exibição da variação da cota na Área do Participante;
- implementação de 40 melhorias na Central de Atendimentos, além da integração com a URA e o WhatsApp;
- automações para suporte a processos institucionais, que reduziram retrabalho e aumentaram a eficiência operacional.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Em Infraestrutura e Segurança, destacam-se:

- atualização dos equipamentos utilizados pelos empregados e melhoria do ambiente tecnológico, tornando os sistemas mais estáveis e preparados para responder a incidentes;
- a otimização do uso dos serviços em nuvem (Oracle Cloud);
- a implantação de novas soluções de backup e recuperação de dados, com destaque para a implantação da solução de Disaster Recovery para garantir a continuidade dos serviços em caso de incidentes;
- a implementação de ferramentas de monitoramento e proteção - Remote Monitoring Management (RMM) para acompanhamento e gestão remota dos ativos de TI, e a adoção de sistemas XDR (Extended Detection and Response) que ampliam a capacidade de detecção, resposta e proteção contra ameaças cibernéticas.

Na frente de Otimização da Análise de Dados e Inteligência Artificial, houve evolução significativa na estruturação de indicadores corporativos, com destaque para:

- a criação de rotinas de controle e automação de relatórios estratégicos;
- a disponibilização de ferramentas de IA e automação para empregados;
- a disponibilização de 81 indicadores para uso das áreas de negócio, fortalecendo a inteligência analítica e proporcionando mais agilidade e transparência ao processo de tomada de decisão.

Além disso, foram realizadas melhorias no processo de cadastramento dos participantes e desenvolvida uma solução de integração de dados para apoiar o processo eleitoral de 2025.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

A área de Tecnologia do Serpros segue em ritmo consistente, com projetos concluídos e outros em andamento, assegurando a evolução da governança de tecnologia e reafirmando o compromisso com a inovação, a eficiência operacional, a segurança da informação e a melhoria da experiência do participante, contribuindo diretamente para o fortalecimento da estratégia digital do Serpros.

5.4 – Atuação comercial e institucional

Em 2025, o Serpros consolidou uma atuação integrada entre estratégia comercial, educação previdenciária e iniciativas de marketing, fortalecendo sua presença institucional e ampliando sua capacidade de geração de valor para participantes e parceiros.

O ano foi marcado por um movimento consistente de aproximação com o público, com comunicação mais acessível, uso intensivo de dados e fortalecimento do relacionamento – pilares que sustentaram os resultados alcançados.

A atuação comercial e institucional foi direcionada à ampliação da base de participantes, ao fortalecimento da marca e à diversificação das fontes de receita.

Os Esforços estiveram concentrados em dois objetivos estratégicos:

- ampliação da receita administrativa, por meio do plano Ser+
- crescimento da receita previdenciária, com foco no PS-II

Para isso, o Serpros avançou em frentes estruturantes:

- fortalecimento do posicionamento institucional, com expansão para novos segmentos, especialmente o setor educacional;
- adoção de linguagem mais simples e próxima, aproximando a previdência do cotidiano das famílias;
- estruturação de estratégias de venda com utilização de ferramentas de automação;
- atuação orientada por dados, com segmentação de públicos e jornadas.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Relacionamento e Conversão

A estratégia comercial combinou o marketing digital com a proximidade, por meio de uma abordagem multicanal:

- prospecção ativa e segmentada;
- disparos de e-mails com taxa média de abertura de 30%;
- Uso de redes sociais (orgânico e mídia paga);
- ações via WhatsApp e contatos telefônicos.

Os principais temas de interesse identificados foram:

- planejamento financeiro
- investimentos
- longevidade
- liberdade financeira



Atendimento Personalizado (Diferencial Estratégico)

Um dos principais destaques do ano foi o fortalecimento do atendimento personalizado como elemento central da estratégia comercial.

Foram realizados atendimentos ativos e receptivos a partir de diferentes origens:

- indicações de participantes;
- formulários em landing pages;
- respostas a campanhas de e-mail;
- contatos espontâneos;
- bases disponíveis.

Esse modelo possibilitou:

- maior qualificação das interações;
- construção de confiança;
- apoio individualizado na tomada de decisão;
- aumento da efetividade comercial.



O atendimento personalizado consolidou-se como diferencial competitivo do Serpros, conectando estratégia, relacionamento e conversão.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

5.5 – Educação previdenciária

A educação financeira e previdenciária foi um pilar estratégico transversal, atuando como base para engajamento, geração de valor e apoio à tomada de decisão.

Principais ações realizadas:

Lives temáticas:

- bem-estar financeiro;
- estratégias de investimento;
- cenário macroeconômico;
- comparativos entre planos;
- imposto de renda;
- investimentos com propósito;
- governança corporativa.



Conteúdos educativos:

- produção de artigos para blog;
- desenvolvimento de cards para redes sociais;
- temas como educação financeira infantil e previdência no ambiente escolar.



Parceria institucional com Abrapp:

- desenvolvimento de vídeo educativo sobre previdência complementar, com uso de linguagem simples e acessível, por meio da atuação na Comissão de Estratégias de Criação de Valor (Sudeste).





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Desenvolvimento de materiais educativos:

- jogo da vida temático;
- marcadores de livro;
- media kits educativos;
- conteúdos direcionados a escolas e clubes de benefícios;
- orientação a gestores, professores, pais e alunos.



Participação na ExpoANEC:

- presença no VII Congresso Nacional de Educação Católica (Fortaleza);
- público superior a 2.000 gestores e mantenedores;
- contato direto com decisores (diretores e reitores);
- estande interativo com quiz “Qual o seu perfil financeiro?”;
- uso do livro “Previdência é Coisa de Família” como apoio pedagógico;
- geração de 450 leads qualificados.



Paralelamente, o [Portal Conhecer](#), site integrante do Programa de Educação Financeira e Previdenciária do Serpros, registrou recordes de publicações e visualizações. Em 2025, foram publicados 223 artigos, sendo 108 sobre educação financeira, 34 sobre educação previdenciária e conteúdos adicionais sobre qualidade de vida, temas que reforçam nosso cuidado com você.

O portal alcançou média diária de 112 acessos únicos, com pico de 265 acessos em maio, ampliando o alcance das iniciativas de educação e contribuindo para o fortalecimento da cultura previdenciária.

A atuação em educação previdenciária reforçou o papel do Serpros como agente de transformação, promovendo autonomia, planejamento e segurança financeira de longo prazo.

5.6 – Iniciativas de engajamento, campanhas e parcerias

As iniciativas de engajamento em 2025 foram impulsionadas pela integração entre marketing e comercial, com foco na construção de relacionamento, estímulo à ação e aumento do valor percebido.

Campanhas e Engajamento

As campanhas foram estruturadas com base em transparência, valorização do participante e conexão com objetivos de vida.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Principais iniciativas:

- ✓ ampliação do público elegível ao plano Ser+: inclusão de parentes até 4º grau;
- ✓ campanhas com foco em objetivos de vida: educação dos filhos; transição de carreira; construção de patrimônio;
- ✓ campanhas de aportes e portabilidade;
- ✓ realização de eventos para relacionamento e conversão.

Campanhas com Pontos Livelo:

Foram realizadas 7 campanhas com incentivo em pontos, com destaque para:

- Família Serpros (adesões e indicações)
- Contribuição Premiada (aportes facultativos)
- Portabilidade que Recompensa (portabilidade de recursos de outros planos de previdência)
- + Recompensa (proteção familiar)
- Mês das Mulheres (incentivo especial para as mulheres)
- Meu Primeiro Investimento (educação previdenciária infantil)
- Começar (incentivo à previdência privada)

Indicador de eficiência:

- custo médio por ponto: R\$ 0,039

 livelo

Canais, Conteúdo e Presença



Lançamento do novo site do Ser+



Lançamento do WhatsApp com chatbot



Publicação de 192 posts em cada rede social



Envio de 140 e-mails (Ser+)



Envio de 223 e-mails (PS-II)



Envio de 24 e-mails sobre parcerias



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

O Serpros segue ampliando sua presença nas redes sociais, fortalecendo o relacionamento com os participantes e expandindo o alcance de seus conteúdos.

Em 2025, foram realizadas 192 publicações em cada rede social, com conteúdos voltados à educação previdenciária, investimentos, planos de benefícios e iniciativas da Entidade. No Instagram, o número de seguidores cresceu 14%. Já no LinkedIn, o avanço foi ainda mais expressivo, aproximando-se de 5 mil seguidores, com aumento de cerca de 25%.

Os resultados demonstram o fortalecimento da presença digital do Serpros e o interesse crescente pelos conteúdos compartilhados, contribuindo para ampliar o acesso à informação e aproximar ainda mais a Entidade de seus participantes.

A presença nas redes sociais segue como um importante canal de comunicação, promovendo transparência, disseminando conhecimento e incentivando a interação com a comunidade.

Temas abordados:

- educação financeira;
- previdência complementar;
- investimentos;
- planos;
- campanhas
- resultados;
- transparência;
- produtos e serviços parceiros.





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Ações Presenciais



Plantões presenciais de atendimento

Realização de plantões em São Paulo e Fortaleza, proporcionando atendimento individualizado, esclarecimento de dúvidas e orientação personalizada sobre os planos. A iniciativa aproximou o Serpros dos participantes, ampliando a confiança e contribuindo para a tomada de decisão de forma mais segura e consciente.



Café com Serpros

Encontros realizados no Rio de Janeiro e em Brasília, em formato mais próximo e relacional, promovendo diálogo aberto sobre planejamento financeiro, previdência e perspectivas de futuro. A ação fortaleceu vínculos e estimulou a troca direta entre participantes e a equipe do Serpros.

Relacionamento Institucional

- Participação em eventos estratégicos

Presença em eventos relevantes para os públicos de interesse, ampliando a visibilidade institucional e consolidando o posicionamento do Serpros como referência em previdência complementar.

- Relacionamento institucional

Participação em eventos e reuniões – presenciais e virtuais – com instituições relevantes e órgãos governamentais, fortalecendo conexões institucionais, acompanhando agendas estratégicas do setor e ampliando oportunidades de atuação.

- Evento comemorativo de aniversário do Serpro

Participação em evento institucional comemorativo, realizando atendimento presencial especial e ativações de educação financeira e previdenciária.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Parcerias e Ampliação de Serviços

Com foco em ampliar o valor percebido, o Serpros expandiu seu ecossistema de benefícios:

VILA X VELHA
corretora de seguros

(seguros auto e
residencial)

UP SAÚDE
PLANOS ONLINE

(planos de saúde)

petlove

(saúde pet)

A comunicação dessas parcerias evoluiu para um modelo mais integrado e segmentado.

Dados de Crescimento e Adesões

Plano Ser+:

Ao longo do ano, o plano registrou um crescimento consistente, com 154 novas adesões, sendo 17 portabilidades.

Receita: Em 2025, o Ser+ alcançou R\$ R\$ 252.324,61 em receita administrativa e R\$ 22.806.576,07 em portabilidades.

Plano PS-II:

Obteve grande sucesso na conversão de novos concursados do Serpro, atingindo 100% de adesão em turmas específicas no 3º trimestre. No total acumulado, foram conquistadas 232 adesões (133 de não participantes e 99 de novos concursados).

A estratégia de vendas desenvolvida para aproximação de empregados antigos do Serpro teve tanto sucesso que virou case no congresso da Abrapp de 2025, com conversão excelente.

Receita: Em 2025, as adesões do PS-II aumentaram a receita previdenciária anual em R\$ 19,6 milhões.



Síntese

A integração entre atuação comercial, institucional, com a educação previdenciária e as iniciativas de marketing permitiu ao Serpros avançar de forma consistente em 2025.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Mais do que resultados quantitativos, o ano consolidou um posicionamento estratégico: o Serpros como parceiro próximo, confiável e relevante na jornada de planejamento financeiro de seus públicos.

5.7 – Serpros em Destaque: Liderança Técnica e Inovação no Setor de Previdência Complementar

O Serpros participou de forma ativa e destacada do 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), realizado pela Abrapp nos dias 22, 23 e 24 de outubro de 2025, em São Paulo. A Entidade apresentou três cases no Espaço Boas Práticas, reforçando seu papel estratégico e inovador no mercado de previdência complementar.

O primeiro case, “Educar, Engajar e Aumentar a Adesão: Estratégia Serpros para a Nova Geração de Participantes”, apresentou uma iniciativa que integrou educação financeira, comunicação personalizada e processos digitais, com o objetivo de engajar mais de 900 novos concursados do Serpro entre 2024 e 2025. O projeto resultou em 92,5% de adesão ao plano PS-II, índice superior às metas históricas, fortalecendo a confiança dos novos participantes e evidenciando o comprometimento da Entidade com a expansão sustentável do plano.

O segundo case, “Inteligência Multidisciplinar para Ampliar Receita e Engajamento”, destacou a integração das áreas Atuarial, Comercial e Marketing como fator decisivo para impulsionar o desempenho do PS-II. Entre os resultados alcançados, destacam-se

o aumento das adesões, a reconexão com participantes antigos e a elevação da receita do plano.

O terceiro case de sucesso, “Transformação Digital: Migração para a Nuvem e Modernização da Infraestrutura”, apresentou a migração completa da infraestrutura de Tecnologia da Informação do Serpros para a nuvem, proporcionando maior agilidade, segurança e flexibilidade operacional.

Todas essas iniciativas receberam destaque no congresso da Abrapp como cases de sucesso, servindo de inspiração para outras entidades do setor. Com isso, o Serpros reafirma seu compromisso com a inovação, a eficiência e a melhoria contínua da experiência de seus participantes.





SERPROS
FUNDO MULTIPATROCINADO

CAP 6:

PESSOAS, ASG E RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

6.1 – Gente que cuida de gente

Em 2025, o Serpros reafirmou seu compromisso com a valorização de pessoas e o fortalecimento do ambiente organizacional ao manter a certificação do Great Place to Work (GPTW), mantendo a consistência de suas práticas de gestão e o nível de confiança e satisfação dos empregados. Adicionalmente, pelo quinto ano consecutivo, a Entidade conquistou o Selo de Engajamento promovido pela Abrapp, alcançando a 4ª posição no ranking entre as 21 entidades participantes.

Destaca-se, ainda, o expressivo índice de participação dos empregados na pesquisa, que atingiu 93%, configurando o maior nível já registrado pela Entidade. Esse resultado reforça o engajamento do corpo funcional e a credibilidade dos processos internos de escuta e melhoria contínua.

Em 2025, o Serpros colocou em prática o processo de Promoção por Mérito, conduzido em conformidade com sua Política de Cargos e Salários. O processo incluiu a análise dos empregados elegíveis, com base em critérios definidos pelo Comitê de Cargos e Salários, e a classificação foi realizada a partir das avaliações de desempenho, assegurando transparência, isonomia e alinhamento ao mérito.

A iniciativa contou com o suporte da área de Gestão de Pessoas e do Comitê de Cargos e Salários, que atestaram sua conformidade com as diretrizes institucionais. Ao todo, foram realizadas 31 promoções horizontais, respeitando os limites orçamentários e

a sustentabilidade econômico-financeira da Entidade, inclusive quanto aos impactos futuros.

Adeliberação final considerou aspectos técnicos, orçamentários e estratégicos, reforçando que a visão estratégica está alinhada à valorização do desempenho, a um tratamento equânime e ao desenvolvimento contínuo de seus empregados.

Essas conquistas demonstram a maturidade institucional do Serpros na gestão de pessoas, bem como o alinhamento às melhores práticas de mercado, consolidando um ambiente de trabalho cada vez mais colaborativo, transparente e orientado a resultados.

6.2 – O Serpros presente no Segmento

O Serpros também se destaca pela expressiva participação de seus profissionais nos comitês e comissões técnicas da Abrapp.

No âmbito nacional, a Entidade está representada em comitês estratégicos, como Previdência Associativa, Sustentabilidade e Recursos Humanos, além de participação em outros fóruns relevantes do setor.

No contexto regional, a atuação do Serpros se amplia com presença ativa em diversas comissões técnicas, abrangendo temas essenciais como Assuntos Jurídicos, Investimentos, Governança e Riscos, Estratégia e Criação de Valor (em diferentes



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

regiões), Inovação e Tecnologia, Contabilidade, Planos Previdenciários e Venda de Planos.

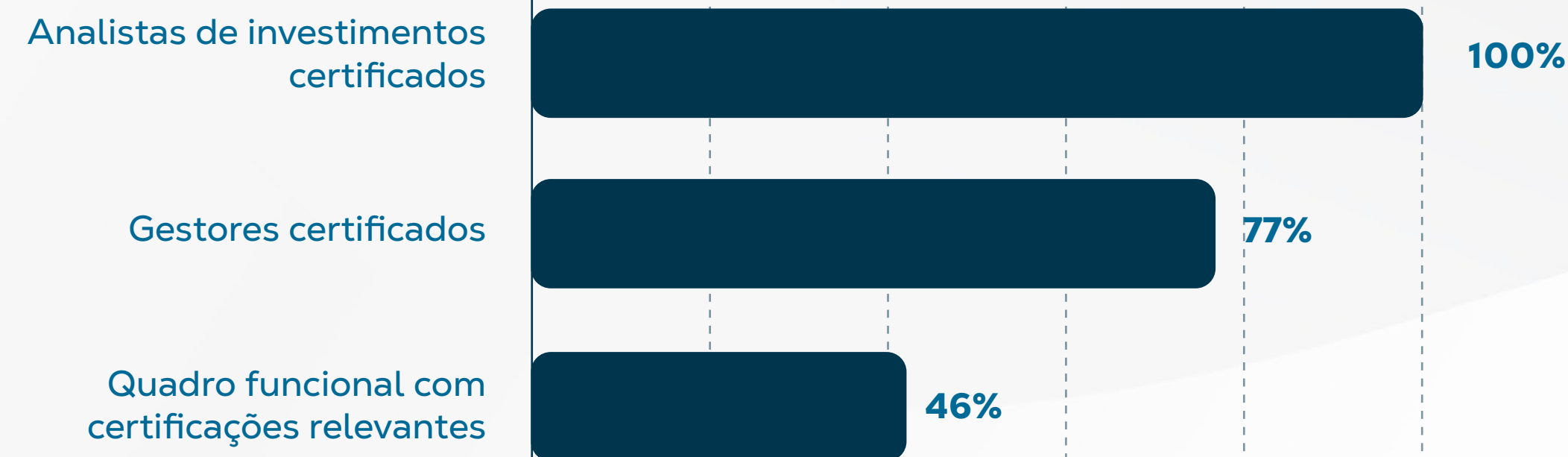
Destaca-se, ainda, a participação no Fórum de Equidade e Diversidade, reforçando o alinhamento institucional às pautas contemporâneas de inclusão e responsabilidade social.

Essa presença em múltiplos fóruns do setor reforça o compromisso da Entidade nas discussões técnicas e estratégicas do segmento de previdência complementar, promovendo a troca de experiências, o desenvolvimento contínuo de seu corpo técnico e o fortalecimento de suas práticas de governança e inovação.

6.3 – Perfil Técnico e Qualificação dos Profissionais

No que se refere às certificações profissionais, a Entidade apresenta elevado nível de aderência aos requisitos regulatórios e de mercado, destacando-se que 77% dos gestores encontram-se devidamente certificados, assim como 100% dos analistas de investimentos. No consolidado, 46% do quadro funcional possui certificações relevantes para o desempenho de suas atribuições, evidenciando o alinhamento do Serpros às exigências técnicas e à busca por excelência na gestão.

Certificações profissionais do corpo técnico



Foram realizados investimentos em capacitação ao longo do ano, com destaque para a participação em eventos estratégicos do setor, como o 6º Seminário de Dever Fiduciário, os Encontros Regionais promovidos pela Abrapp e o 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada, que contou com ampla participação da Diretoria e dos Conselhos, tanto em formato presencial quanto virtual.





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

O programa de desenvolvimento incluiu, ainda, a participação em diversos webinars voltados à atualização regulatória e técnica, abordando temas relevantes como normativos do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), regulamentações da Receita Federal e da Previc, além de discussões sobre supervisão baseada em risco, equidade e diversidade e impactos de medidas provisórias no setor.

No âmbito do desenvolvimento interno, foram promovidas capacitações voltadas ao aprimoramento de competências técnicas e comportamentais, incluindo temas como previdência complementar, tributação regressiva, automação de processos, comunicação corporativa, desenvolvimento de líderes e novas tecnologias.

O Serpros acredita que uma liderança forte, consciente e qualificada é essencial para impulsionar resultados sustentáveis e fortalecer a cultura organizacional.

Em linha com essa visão, foi implementado um programa estruturado de desenvolvimento de lideranças, com foco no autoconhecimento e no aprimoramento das competências gerenciais, por meio da aplicação de instrumentos de diagnóstico comportamental e da elaboração de planos de desenvolvimento personalizados.

O programa contou com a participação de 16 líderes, entre gestores e diretores, totalizando 192 horas. Como resultado, foram gerados insumos relevantes para o desenvolvimento individual e para uma visão consolidada da liderança na Entidade, permitindo ao RH uma atuação mais estratégica.

A avaliação de satisfação indicou alta efetividade, com 100% dos participantes

reconhecendo a contribuição do programa para o fortalecimento da liderança no Serpros e para seu desenvolvimento profissional, reforçando o compromisso com a formação contínua e a evolução das práticas de gestão.

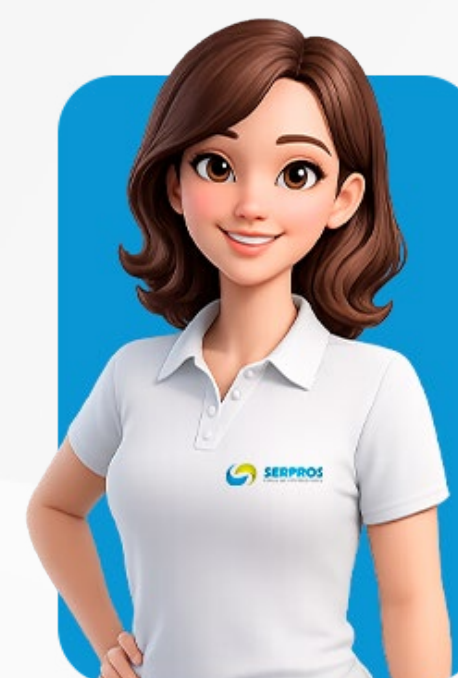
Como resultado desse conjunto de iniciativas, o Serpros totalizou aproximadamente 4mil horas de treinamento no exercício, reforçando seu compromisso com o aprimoramento contínuo de seu capital humano e com a sustentabilidade de sua atuação institucional.

6.4 - Diversidade

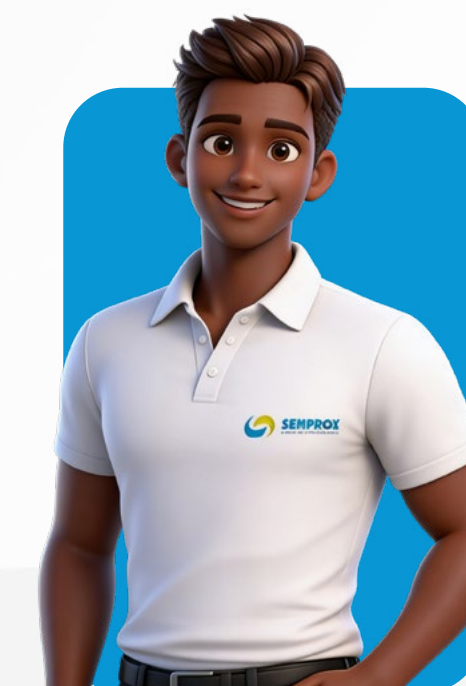
O Serpros conta com um quadro funcional composto por 78 empregados, dos quais 44 são mulheres, considerando jovens aprendizes, estagiárias, empregadas e a Presidência, o que representa aproximadamente 56% do total.

Quantidade de empregados

Total 78



Mulheres
56%



Homens
44%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

No que se refere à estrutura de liderança, a Entidade possui 13 Gerências e 3 Diretorias. Desses cargos, 9 são ocupados por mulheres, sendo 8 posições gerenciais e a Diretoria-Presidência, o que corresponde a 56,25% das posições de liderança.

Esse cenário mostra não apenas a representatividade feminina no quadro funcional, mas, sobretudo, a efetiva presença de mulheres em posições estratégicas, refletindo a comprometimento do Serpros com a promoção da equidade de gênero e o desenvolvimento profissional em todos os níveis da organização.

O Serpros entende que a diversidade de gênero no ambiente corporativo é um fator estratégico para o fortalecimento da cultura organizacional, a promoção da equidade e a melhoria dos resultados. A participação equilibrada de diferentes perfis tende a ampliar a pluralidade de ideias, qualificar o processo decisório e estimular a inovação.

de jovens no mercado de trabalho. Ampliando sua atuação com a contratação de mais um jovem aprendiz, reforçando a continuidade e a relevância dessa ação.

Ao longo dessas quase três décadas, a iniciativa tem proporcionado oportunidades de desenvolvimento profissional e social a jovens em início de carreira. Nesse período, 40 jovens passaram pelo Serpros, contribuindo com seu potencial ao mesmo tempo em que adquiriram experiência e qualificação para o mercado de trabalho. Atualmente, 4 desses profissionais integram o quadro da Entidade, com trajetória de desenvolvimento e qualificação por meio do processo de treinamento e desenvolvimento.

A manutenção dessa parceria reafirma o papel do Serpros na promoção da inclusão, da diversidade e do desenvolvimento social. Ao investir na capacitação de jovens, a Entidade contribui para a construção de trajetórias profissionais mais sólidas e para o fortalecimento da sociedade, gerando valor para a comunidade.

6.5 – Responsabilidade socioambiental



CAMP
Mangueira

O Serpros reafirma sua parceria com o Projeto Camp Mangueira, que completou 29 anos em 2025, consolidando-se como uma importante iniciativa de responsabilidade social voltada à inclusão



CAP 7:

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

7.1 – Cenário econômico

O cenário econômico de 2025 foi marcado pela consolidação do ciclo de aperto monetário iniciado em setembro de 2024, em resposta à deterioração das expectativas fiscais e à resiliência da inflação, tanto no ambiente doméstico quanto internacional. Ao longo do último trimestre do ano, o Banco Central deu continuidade ao processo de elevação da taxa Selic, que encerrou dezembro em 15,00% a.a., reforçando a postura contracionista diante de um cenário ainda desafiador para a convergência da inflação à meta.

Nos Estados Unidos, a política econômica adotada pela administração de Donald Trump ao longo de 2025 – com destaque para a ampliação de tarifas de importação – seguiu pressionando as cadeias globais de produção e contribuindo para a manutenção de núcleos inflacionários mais elevados. Diante desse contexto, o Federal Reserve (banco central dos Estados Unidos) manteve uma postura cautelosa, realizando apenas ajustes marginais na taxa de juros ao longo do segundo semestre. Assim, os Fed Funds (ou Federal Funds Rate são a taxa básica de juros dos EUA, equivalente à Selic no Brasil) encerraram o ano no intervalo de 3,75%–4,00% a.a., com sinalização de manutenção em níveis restritivos por período prolongado. As Treasuries (títulos públicos americanos) de 10 anos permaneceram acima de 4,00% a.a., refletindo a combinação de inflação persistente, elevado déficit fiscal e maior prêmio de risco.

O ambiente global seguiu desafiador, com desaceleração mais evidente da economia chinesa – que manteve crescimento em patamar reduzido – e uma Europa ainda lidando com atividade fraca, apesar da inflação mais controlada. Esse conjunto de fatores contribuiu para revisões baixistas nas projeções de crescimento global ao longo do ano.

No Brasil, os efeitos da política monetária contracionista tornaram-se mais evidentes no segundo semestre. Indicadores de atividade confirmaram a desaceleração econômica, com o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central e uma prévia do Produto Interno Bruto - PIB) acumulando retração no terceiro trimestre e sinais de crescimento moderado no quarto trimestre. O indicador de inflação oficial (IPCA), por sua vez, apresentou trajetória de desaceleração, encerrando em 4,26% no acumulado de 12 meses, dentro do intervalo de tolerância da meta. Esse movimento reforçou a percepção de que a política monetária foi eficaz, ainda que ao custo de menor dinamismo econômico.

No mercado financeiro, o Ibovespa manteve desempenho positivo ao longo do último trimestre, encerrando o ano na máxima histórica aos 161.125 pontos, com valorização expressiva de 33,95%, sustentado por múltiplos ainda atrativos, fluxo estrangeiro e expectativa de início do ciclo de queda de juros em 2026. Em complemento, a renda fixa continuou beneficiada pelo elevado nível de juros, especialmente nas alocações atreladas ao CDI, enquanto os impactos negativos de marcação a mercado foram



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

parcialmente mitigados pela estratégia de imunização adotada nos últimos anos.

Apesar da melhora marginal na inflação, as incertezas fiscais permaneceram no radar dos investidores ao longo de todo o ano, com dúvidas quanto à sustentabilidade da trajetória da dívida pública e à efetividade das medidas de controle de gastos. Nesse contexto, o consenso de mercado segue apontando para um cenário de juros estruturalmente mais elevados no curto e médio prazo, especialmente diante do ambiente político que antecede as eleições de 2026.

7.2 – Nossos resultados:

No encerramento de 2025, os recursos garantidores encontravam-se enquadrados perante a legislação vigente e as Políticas de Investimentos.

7.2.1 – Composição e diversificação das aplicações

Programa de Investimentos	PSI		PSII BD		PSII CD		PGA		SER+		TOTAL	
	Financeiro	%	Financeiro	%	Financeiro	%	Financeiro	%	Financeiro	%	Financeiro	%
Renda Fixa	R\$ 2.408.988.405,63	86,74%	R\$ 2.001.514.182,35	84,97%	R\$ 3.216.844.133,43	86,76%	R\$ 80.330.894,20	82,15%	R\$ 49.857.408,39	100,00%	R\$ 7.757.535.024,00	86,31%
Carteira Própria	R\$ 2.408.952.334,51	86,74%	R\$ 2.001.514.182,35	84,97%	R\$ 3.216.807.817,34	86,76%	R\$ 80.330.894,20	82,15%	R\$ 49.857.408,39	100,00%	R\$ 7.757.462.636,79	86,31%
Carteira Terceirizada	R\$ 36.071,12	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ 36.316,09	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ 72.387,21	0,00%
Renda Variável	R\$ 203.754.324,77	7,34%	R\$ 187.645.813,88	7,97%	R\$ 250.056.231,48	6,74%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ 641.456.370,13	7,14%
Estruturados	R\$ 71.409.307,24	2,57%	R\$ 148.188.471,30	6,29%	R\$ 139.658.808,60	3,77%	R\$ 1.459.959,46	1,49%	R\$ -	0,00%	R\$ 360.716.546,60	4,01%
FIPs	R\$ 4.736.125,31	0,17%	R\$ 56.402.236,78	2,39%	R\$ 41.036.390,22	1,11%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ 102.174.752,31	1,14%
FIMs Abertos	R\$ 66.673.181,93	2,40%	R\$ 91.786.234,52	3,90%	R\$ 98.622.418,38	2,66%	R\$ 1.459.959,46	1,49%	R\$ -	0,00%	R\$ 258.541.794,29	2,88%
Operações com Participantes – Empréstimos	R\$ 26.133.100,48	0,94%	R\$ 6.880.318,45	0,29%	R\$ 68.083.092,09	1,84%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ 101.096.511,02	1,12%
Imóveis	R\$ 66.882.642,44	2,41%	R\$ 11.211.490,47	0,48%	R\$ 32.931.132,30	0,89%	R\$ 15.991.477,30	16,35%	R\$ -	0,00%	R\$ 127.016.742,51	1,41%
FII	R\$ 21.678.807,89	0,78%	R\$ 5.990.161,59	0,25%	R\$ 11.831.688,33	0,32%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ 39.500.657,81	0,44%
Unidades Imobiliárias	R\$ 45.203.834,55	1,63%	R\$ 5.221.328,88	0,22%	R\$ 21.099.443,97	0,57%	R\$ 15.991.477,30	16,35%	R\$ -	0,00%	R\$ 87.516.084,70	0,97%
Total dos Investimentos	R\$ 2.777.167.780,56	100,00%	R\$ 2.355.440.276,45	100,00%	R\$ 3.707.573.397,90	100,00%	R\$ 97.782.330,96	100,00%	R\$ 49.857.408,39	100,00%	R\$ 8.987.821.194,26	100,00%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

	PSI		PSII - BD		PSII - CD		PS II		PGA		SER+		TOTAL	
	FINANCEIRO	% PLANO	FINANCEIRO	% PLANO	FINANCEIRO	% PLANO	FINANCEIRO	% PLANO	FINANCEIRO	% PLANO	FINANCEIRO	% PLANO	FINANCEIRO	% PLANO
CARTEIRA PRÓPRIA	2.777.167.780,56	100,00%	2.355.440.276,45	100,00%	3.707.573.397,90	100,00%	6.063.013.674,35	100,00%	97.782.330,96	100,00%	49.857.408,39	100,00%	8.987.821.194,26	100,00%
Renda Fixa - Carteira Própria	2.408.952.334,51	86,74%	2.001.514.182,35	84,97%	3.216.807.817,34	86,76%	5.218.321.999,69	86,07%	80.330.894,20	82,15%	49.857.408,39	100,00%	7.757.462.636,79	86,31%
FIM STARK II	2.086.120.573,10	75,12%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	2.086.120.573,10	23,21%
FIM CREDIT CP	-	0,00%	427.497.085,71	18,15%	607.071.914,22	16,37%	1.034.568.999,93	17,06%	-	0,00%	-	0,00%	1.034.568.999,93	11,51%
FIM BOTAFOGO	641.984,06	0,02%	1.534.003,15	0,07%	489.134,89	0,01%	2.023.138,04	0,03%	-	0,00%	-	0,00%	2.665.122,10	0,03%
FIM PGA SERPROS CP	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	38.219.051,80	39,09%	-	0,00%	38.219.051,80	0,43%
FIM CAIXA	322.189.777,35	11,60%	249.335.531,87	10,59%	914.275.314,21	24,66%	1.163.610.846,08	19,19%	42.111.842,40	43,07%	-	0,00%	1.527.912.465,83	17,00%
PEGASUS SER+ FIM	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	31.599.600,28	63,38%	31.599.600,28	0,35%
FIF PSII BD CRED PRIV	-	0,00%	1.323.147.561,62	56,17%	-	0,00%	1.323.147.561,62	21,82%	-	0,00%	-	0,00%	1.323.147.561,62	14,72%
FIF PSII CD CRED PRIV	-	0,00%	-	0,00%	1.587.860.787,16	42,83%	1.587.860.787,16	26,19%	-	0,00%	-	0,00%	1.587.860.787,16	17,67%
BRDESCO INSTITUCIONAL RF CP	-	0,00%	-	0,00%	53.561.302,26	1,44%	53.561.302,26	0,88%	-	0,00%	1.285.471,25	2,58%	54.846.773,51	0,61%
SULAMERICA ESG RF CP	-	0,00%	-	0,00%	53.549.364,60	1,44%	53.549.364,60	0,88%	-	0,00%	1.285.184,75	2,58%	54.834.549,35	0,61%
BRDESCO PREMIUM REFERENCIADO DI	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	7.806.554,29	15,66%	7.806.554,29	0,09%
ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	7.880.597,82	15,81%	7.880.597,82	0,09%
Renda Variável	203.754.324,77	7,34%	187.645.813,88	7,97%	250.056.231,48	6,74%	437.702.045,36	7,22%	-	0,00%	-	0,00%	641.456.370,13	7,14%
GUEPARDO INST FIC FIA	51.811.183,37	1,87%	64.141.316,29	2,72%	93.536.754,06	2,52%	157.678.070,35	2,60%	-	0,00%	-	0,00%	209.489.253,72	2,33%
VINCI MOSAICO FIA	36.029.799,04	1,30%	33.263.913,82	1,41%	25.344.592,17	0,68%	58.608.505,99	0,97%	-	0,00%	-	0,00%	94.638.305,03	1,05%
CONSTANCIA FUNDAMENTO FIA	42.311.069,89	1,52%	35.483.460,02	1,51%	43.094.241,20	1,16%	78.577.701,22	1,30%	-	0,00%	-	0,00%	120.888.771,11	1,35%
NEO NAVITAS FIC FIA	-	0,00%	13.572.103,05	0,58%	14.363.452,31	0,39%	27.935.555,36	0,46%	-	0,00%	-	0,00%	27.935.555,36	0,31%
FIA MEARAS	33.118.825,24	1,19%	4.361.607,43	0,19%	44.642.549,25	1,20%	49.004.156,68	0,81%	-	0,00%	-	0,00%	82.122.981,92	0,91%
TARPON GT FIC FIA	20.672.955,25	0,74%	18.800.941,89	0,80%	14.850.035,27	0,40%	33.650.977,16	0,56%	-	0,00%	-	0,00%	54.323.932,41	0,60%
ABSOLUTE ENDURANCE FIC FIA	19.810.491,98	0,71%	18.022.471,38	0,77%	14.224.607,22	0,38%	32.247.078,60	0,53%	-	0,00%	-	0,00%	52.057.570,58	0,58%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

	PSI		PSII - BD		PSII - CD		PS II		PGA		SER+		TOTAL	
	FINANCEIRO	% PLANO	FINANCEIRO	% PLANO	FINANCEIRO	% PLANO	FINANCEIRO	% PLANO	FINANCEIRO	% PLANO	FINANCEIRO	% PLANO	FINANCEIRO	% PLANO
Renda Fixa - Carteira Terceirizada	36.071,12	0,00%	-	0,00%	36.316,09	0,00%	36.316,09	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	72.387,21	0,00%
FIDC BVA MASTER III	36.071,12	0,00%	-	0,00%	36.316,09	0,00%	36.316,09	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	72.387,21	0,00%
Estruturados - FIPs	4.736.125,31	0,17%	56.402.236,78	2,39%	41.036.390,22	1,11%	97.438.627,00	1,61%	-	0,00%	-	0,00%	102.174.752,31	1,14%
FIP ATICO ENERGIA	611.714,93	0,02%	973.805,61	0,04%	255.869,84	0,01%	1.229.675,45	0,02%	-	0,00%	-	0,00%	1.841.390,38	0,02%
PDD - FIP ATICO ENERGIA	-611.714,93		-973.805,61		-255.869,84		-1.229.675,45	-0,02%	-	0,00%	-		-1.841.390,38	-0,02%
FIP ATICO FLORESTAL	4.371.001,96	0,16%	7.844.507,84	0,33%	10.645.916,79	0,29%	18.490.424,63	0,30%	-	0,00%	-	0,00%	22.861.426,59	0,25%
FIP ETB	365.123,35	0,01%	1.892.872,28	0,08%	333.363,79	0,01%	2.226.236,07	0,04%	-	0,00%	-	0,00%	2.591.359,42	0,03%
FIP INFRA SANEAMENTO	-	0,00%	46.664.856,66	1,98%	30.057.109,64	0,81%	76.721.966,30	1,27%	-	0,00%	-	0,00%	76.721.966,30	0,85%
FP2 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO	10.370.413,15	0,37%	20.044.051,11	0,85%	7.407.966,41	0,20%	27.452.017,52	0,45%	-	0,00%	-	0,00%	37.822.430,67	0,42%
PDD - FIP FP2	-10.370.413,15	-0,37%	-20.044.051,11	-0,85%	-7.407.966,41	-0,20%	-27.452.017,52	-0,45%	-	0,00%	-	0,00%	-37.822.430,67	-0,42%
Estruturados - Multimercados	66.673.181,93	2,40%	91.786.234,52	3,90%	98.622.418,38	2,66%	190.408.652,90	3,14%	1.459.959,46	1,49%	-	0,00%	258.541.794,29	2,88%
GENOA CAPITAL RADAR 701 FIM	-	0,00%	14.545.856,38	0,62%	11.567.093,70	0,31%	26.112.950,08	0,43%	-	0,00%	-	0,00%	26.112.950,08	0,29%
ARMOR AXE FIM	-	0,00%	14.454.082,48	0,61%	11.493.038,45	0,31%	25.947.120,93	0,43%	-	0,00%	-	0,00%	25.947.120,93	0,29%
IBIUNA LONG SHORT STLS FIC FIM	35.084.527,50	1,26%	31.979.576,56	1,36%	24.247.304,25	0,65%	56.226.880,81	0,93%	1.459.959,46	1,49%	-	0,00%	92.771.367,77	1,03%
KAPITALO K10	-	0,00%	-	0,00%	25.768.871,69	0,70%	25.768.871,69	0,43%	-	0,00%	-	0,00%	25.768.871,69	0,29%
IBIUNA HEDGE STH FIC FIM	31.588.654,43	1,14%	30.806.719,10	1,31%	25.546.110,29	0,69%	56.352.829,39	0,93%	-	0,00%	-	0,00%	87.941.483,82	0,98%
Operações com Participantes - Empréstimos	26.133.100,48	0,94%	6.880.318,45	0,29%	68.083.092,09	1,84%	74.963.410,54	1,24%	-	0,00%	-	0,00%	101.096.511,02	1,12%
Imobiliário	66.882.642,44	2,41%	11.211.490,47	0,48%	32.931.132,30	0,89%	44.142.622,77	0,73%	15.991.477,30	16,35%	-	0,00%	127.016.742,51	1,41%
FII Macam	2.595.736,87	0,09%	3.766.701,70	0,16%	6.482.742,37	0,17%	10.249.444,07	0,17%	-	0,00%	-	0,00%	12.845.180,94	0,14%
FII Stark	19.083.071,02	0,69%	2.223.459,89	0,09%	5.348.945,96	0,14%	7.572.405,85	0,12%	-	0,00%	-	0,00%	26.655.476,87	0,30%
Unidades Imobiliárias	45.203.834,55	1,63%	5.221.328,88	0,22%	21.099.443,97	0,57%	26.320.772,85	0,43%	15.991.477,30	16,35%	-	0,00%	87.516.084,70	0,97%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

7.2.2 - Composição de Títulos Públicos e Privados

Alocação	PS-I			PS-II BD			PS-II CD			PSII Consolidado			PGA			SER+			TOTAL		
31/12/25	Total	PDD	Valor Líquido	Total	PDD	Valor Líquido	Total	PDD	Valor Líquido	Total	PDD	Valor Líquido	Total	PDD	Valor Líquido	Total	PDD	Valor Líquido	Total	PDD	Valor Líquido
Total de RF	2.408.165.730,60	-195.789.845,38	2.212.375.885,22	2.283.166.904,24	-433.798.558,60	1.849.368.345,64	2.806.791.038,99	-255.089.098,43	2.551.701.940,56	5.089.957.943,23	-688.887.657,03	4.401.070.286,20	54.630.190,42	-	54.630.190,42	31.600.548,76	-	31.600.548,76	7.584.354.413,01	-884.677.502,41	6.699.676.910,60
Títulos Públicos	2.211.377.108,72	-	2.211.377.108,72	1.848.771.642,48	-	1.848.771.642,48	2.550.818.269,67	-	2.550.818.269,67	4.399.589.912,15	-	4.399.589.912,15	54.630.190,42	-	54.630.190,42	31.600.548,76	-	31.600.548,76	6.697.197.760,05	-	6.697.197.760,05
Títulos Privados	196.788.621,88	-195.789.845,38	998.776,50	434.395.261,76	-433.798.558,60	596.703,16	255.972.769,32	-255.089.098,43	883.670,89	690.368.031,08	-688.887.657,03	1.480.374,05	-	-	-	-	-	-	887.156.652,96	-884.677.502,41	2.479.150,55

Alocação	PS-I			PS-II BD			PS-II CD			PSII Consolidado			PGA			SER+			TOTAL		
31/12/24	Total	PDD	Valor Líquido	Total	PDD	Valor Líquido	Total	PDD	Valor Líquido	Total	PDD	Valor Líquido	Total	PDD	Valor Líquido	Total	PDD	Valor Líquido	Total	PDD	Valor Líquido
Títulos Públicos	2.211.377.108,72	-	2.211.377.108,72	1.848.771.642,48	-	1.848.771.642,48	2.550.818.269,67	-	2.550.818.269,67	4.399.589.912,15	-	4.399.589.912,15	54.630.190,42	-	54.630.190,42	31.600.548,76	-	31.600.548,76	6.697.197.760,05	-	6.697.197.760,05
NTN-C (IGP-M)	386.796.457,61	-	386.796.457,61	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	386.796.457,61	-	386.796.457,61
NTN-B (IPCA)	1.697.296.733,05	-	1.697.296.733,05	1.748.408.483,00	-	1.748.408.483,00	2.192.014.562,92	-	2.192.014.562,92	3.940.423.045,92	-	3.940.423.045,92	27.574.393,14	-	27.574.393,14	-	-	-	5.665.294.172,11	-	5.665.294.172,11
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compromissada	127.283.918,06	-	127.283.918,06	100.363.159,48	-	100.363.159,48	358.803.706,75	-	358.803.706,75	459.166.866,23	-	459.166.866,23	27.055.797,28	-	27.055.797,28	31.600.548,76	-	31.600.548,76	645.107.130,33	-	645.107.130,33
Títulos Privados	196.788.621,88	-195.789.845,38	998.776,47	434.395.261,76	-433.798.558,60	596.703,16	255.972.769,32	-255.089.098,43	883.670,89	690.368.031,08	-688.887.657,03	1.480.374,05	-	-	-	-	-	-	887.156.652,96	-884.677.502,41	2.479.150,52
Debêntures	147.700.672,47	-147.700.672,44	-	343.118.758,93	-343.118.758,93	-	209.592.104,00	-209.592.104,00	-	552.710.862,93	-552.710.862,93	-	-	-	-	-	-	-	700.411.535,40	-700.411.535,37	-
INEPAR	18.130.654,25	-18.130.654,25	-	43.322.696,71	-43.322.696,71	-	13.813.949,79	-13.813.949,79	-	57.136.646,50	-57.136.646,50	-	-	-	-	-	-	-	75.267.300,75	-75.267.300,75	-
BINGEN	5.881.376,54	-5.881.376,54	-	2.394.101,35	-2.394.101,35	-	3.399.769,82	-3.399.769,82	-	5.793.871,17	-5.793.871,17	-	-	-	-	-	-	-	11.675.247,71	-11.675.247,71	-
SIFCO	14.383.984,51	-14.383.984,50	-	34.370.133,03	-34.370.133,03	-	10.959.319,89	-10.959.319,89	-	45.329.452,92	-45.329.452,92	-	-	-	-	-	-	-	59.713.437,43	-59.713.437,42	-
BRAZPEIXES	17.430.223,73	-17.430.223,73	-	41.649.037,38	-41.649.037,38	-	13.280.283,89	-13.280.283,89	-	54.929.321,27	-54.929.321,27	-	-	-	-	-	-	-	72.359.545,00	-72.359.545,00	-
BRAZAL - BFG	27.668.240,28	-27.668.240,27	-	66.112.494,68	-66.112.494,68	-	21.080.744,07	-21.080.744,07	-	87.193.238,75	-87.193.238,75	-	-	-	-	-	-	-	114.861.479,03	-114.861.479,02	-
XNICE	9.377.592,62	-9.377.592,61	-	68.302.672,94	-68.302.672,94	-	72.318.838,68	-72.318.838,68	-	140.621.511,62	-140.621.511,62	-	-	-	-	-	-	-	149.999.104,24	-149.999.104,23	-
BRASIL SOLAIR	18.530.917,54	-18.530.917,54	-	44.279.114,79	-44.279.114,79	-	14.118.914,91	-14.118.914,91	-	58.398.029,70	-58.398.029,70	-	-	-	-	-	-	-	76.928.947,24	-76.928.947,24	-
GSP_PROP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RD TIETE	36.297.683,00	-36.297.683,00	-	42.688.508,05	-42.688.508,05	-	60.620.282,95	-60.620.282,95	-	103.308.791,00	-103.308.791,00	-	-	-	-	-	-	-	139.606.474,00	-139.606.474,00	-
CCI	31.647.625,66	-31.647.625,66	-	75.621.055,66	-75.621.055,66	-	24.112.660,23	-24.112.660,23	-	99.733.715,89	-99.733.715,89	-	-	-	-	-	-	-	131.381.341,55	-131.381.341,55	-
S&G Empreendimentos	7.104.710,91	-7.104.710,91	-	16.976.494,31	-16.976.494,31	-	5.413.154,26	-5.413.154,26	-	22.389.648,57	-22.389.648,57	-	-	-	-	-	-	-	29.494.359,48	-29.494.359,48	-
CTESO	24.542.914,75	-24.542.914,75	-	58.644.561,35	-58.644.561,35	-	18.699.505,97	-18.699.505,97	-	77.344.067,32	-77.344.067,32	-	-	-	-	-	-	-	101.886.982,07	-101.886.982,07	-
FIDC	36.071,12	-	36.071,12	-	-	-	36.316,09	-	36.316,09	36.316,09	-	36.316,09	-	-	-	-	-	-	72.387,21	-	87,21
FIDC BVA MASTER III	36.071,12	-	36.071,12	-	-	-	36.316,09	-	36.316,09	36.316,09	-	36.316,09	-	-	-	-	-	-	72.387,21	-	72.387,21
Letras Financeiras	16.441.547,28	-16.441.547,28	-	15.058.744,01	-15.058.744,01	-	21.384.334,20	-21.384.334,20	-	36.443.078,21	-36.443.078,21	-	-	-	-	-	-	-	52.884.625,49	-52.884.625,49	-
Banco BVA	16.441.547,28	-16.441.547,28	-	15.058.744,01	-15.058.744,01	-	21.384.334,20	-21.384.334,20	-	36.443.078,21	-36.443.078,21	-	-	-	-	-	-	-	52.884.625,49	-52.884.625,49	-
Hungria	962.705,35	-	962.705,35	596.703,16	-	596.703,16	847.354,80	-	847.354,80	1.444.057,96	-	1.444.057,96	-	-	-	-	-	-	2.406.763,31	-	2.406.763,31



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

7.2.3 - Performance Global das Carteiras de Investimentos do SERPROS e os principais indicadores

Performance Global das Carteiras de Investimentos do SERPROS	2024	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	2025
SERPROS	5,82%	0,56%	0,51%	1,27%	1,41%	1,06%	0,81%	0,31%	1,19%	0,87%	1,15%	1,15%	0,68%	11,54%
PSI	6,29%	0,97%	0,68%	1,23%	1,29%	0,97%	0,64%	0,14%	1,13%	1,05%	0,70%	1,07%	0,61%	11,00%
PSII	5,60%	0,36%	0,43%	1,30%	1,47%	1,11%	0,89%	0,38%	1,23%	0,78%	1,37%	1,19%	0,70%	11,77%
PSII BD	5,74%	0,02%	0,43%	1,35%	1,51%	1,11%	0,88%	0,31%	1,30%	0,67%	1,62%	1,11%	0,62%	11,48%
PSII CD	5,50%	0,59%	0,43%	1,26%	1,44%	1,11%	0,89%	0,42%	1,17%	0,86%	1,20%	1,23%	0,75%	11,97%
PGA	4,55%	0,97%	0,57%	1,02%	1,49%	0,91%	0,98%	0,42%	1,13%	0,89%	1,10%	1,09%	0,93%	12,10%
SER+	10,69%	1,02%	0,98%	0,96%	1,05%	1,13%	1,09%	1,27%	1,16%	1,22%	1,26%	1,04%	1,21%	14,26%
META ATUARIAL - PSI	10,17%	0,90%	0,41%	1,90%	0,93%	0,90%	0,77%	0,64%	0,62%	0,20%	0,94%	0,44%	0,44%	9,47%
META ATUARIAL - PSII	10,17%	0,90%	0,41%	1,90%	0,92%	0,89%	0,76%	0,64%	0,62%	0,20%	0,93%	0,44%	0,44%	9,39%
Índice Referencial - PGA	10,88%	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,32%
Índice Referencial - CDI SER+	10,88%	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,32%
CDI	10,88%	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,32%
IBOVESPA	-10,36%	4,87%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	33,95%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

7.2.4 - Rentabilidade por Segmentos e Veículos de Investimentos

Performance Global das Carteiras de Investimentos do SERPROS	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	2025
SERPROS	0,56%	0,51%	1,27%	1,41%	1,06%	0,81%	0,31%	1,19%	0,87%	1,15%	1,15%	0,68%	11,54%
PSI	0,97%	0,68%	1,23%	1,29%	0,97%	0,64%	0,14%	1,13%	1,05%	0,70%	1,07%	0,61%	11,00%
PSII	0,36%	0,43%	1,30%	1,47%	1,11%	0,89%	0,38%	1,23%	0,78%	1,37%	1,19%	0,70%	11,77%
PSII BD	0,02%	0,43%	1,35%	1,51%	1,11%	0,88%	0,31%	1,30%	0,67%	1,62%	1,11%	0,62%	11,48%
PSII CD	0,59%	0,43%	1,26%	1,44%	1,11%	0,89%	0,42%	1,17%	0,86%	1,20%	1,23%	0,75%	11,97%
PGA	0,97%	0,57%	1,02%	1,49%	0,91%	0,98%	0,42%	1,13%	0,89%	1,10%	1,09%	0,93%	12,10%
SER+	1,02%	0,98%	0,96%	1,05%	1,13%	1,09%	1,27%	1,16%	1,22%	1,26%	1,04%	1,21%	14,26%

Rentabilidade por Segmentos	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	2025
RENDA FIXA	0,89%	1,04%	1,34%	1,10%	1,03%	0,71%	0,65%	0,68%	0,78%	0,90%	0,73%	0,86%	11,25%
FIM BOTAFOGO	-1,55%	0,02%	0,01%	0,13%	0,23%	0,19%	0,36%	0,26%	0,30%	0,37%	0,15%	0,32%	0,78%
FIM CREDIT	0,91%	1,03%	1,52%	1,18%	0,97%	0,66%	0,90%	0,54%	0,73%	0,82%	0,54%	0,79%	11,09%
FIM PGA	1,20%	0,69%	1,33%	2,06%	1,05%	0,92%	-0,06%	1,14%	0,61%	1,11%	1,45%	0,86%	13,06%
FIM STARK II	0,80%	1,11%	1,25%	1,00%	0,89%	0,39%	0,41%	0,57%	0,73%	0,71%	0,57%	0,74%	9,57%
FIM CAIXA	1,01%	0,98%	0,96%	1,05%	1,14%	1,10%	1,30%	1,16%	1,11%	1,27%	1,05%	1,22%	14,21%
FIDC MASTER III	313,83%	-17,97%	-1,83%	-1,96%	-29,78%	26,39%	-15,58%	-3,89%	-14,50%	-20,07%	-13,56%	-18,82%	12,82%
BRADESCO INSTITUCIONAL RF CP	-	-	-	-	-	-	0,99%	1,17%	1,30%	1,22%	1,04%	1,20%	7,12%
SULAMERICA ESG RF CP	-	-	-	-	-	-	0,96%	1,19%	1,31%	1,21%	1,02%	1,20%	7,10%
ESTRUTURADOS	-8,49%	-0,63%	-0,96%	1,90%	0,48%	1,84%	-0,70%	3,38%	-1,98%	10,11%	1,41%	-1,11%	4,33%
Fundos de Investimentos em Participações	-32,97%	-5,57%	-0,06%	0,08%	-0,05%	0,04%	1,08%	6,48%	-17,79%	48,03%	1,83%	-1,12%	-16,53%
FIP ATICO ENERGIA	-0,03%	0,19%	0,28%	0,28%	0,28%	0,28%	-0,28%	0,47%	1,62%	1,13%	65,27%	-88,27%	-79,78%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Rentabilidade por Segmentos	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	2025
FIP ATICO FLORESTAL	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,02%	-0,35%
FIP ETB	-1,49%	-424,65%	-0,62%	2,40%	-0,49%	1,58%	25,61%	202,01%	2,07%	-0,86%	-0,49%	2,08%	-1382,78%
FIP INFRA SANEAMENTO	0,37%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	-0,42%	0,00%
FIP LSH	-177,56%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	-0,08%	0,09%	83,66%	100,41%	-	-	-386,69%
FP2 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO	0,01%	-2,11%	-2,09%	-2,24%	-2,41%	-2,35%	-2,77%	-2,60%	-2,80%	-3,01%	-2,56%	-3,04%	-24,68%
FIMs Abertos	0,32%	0,56%	-1,16%	2,32%	0,60%	2,24%	-1,11%	2,66%	1,79%	1,28%	1,25%	-1,11%	9,96%
IBIUNA HEDGE STH FIC FIM	-0,05%	0,93%	-0,05%	3,54%	-0,84%	1,87%	-1,38%	2,81%	1,33%	1,92%	1,61%	-0,89%	11,21%
IBIUNA LONG SHORT STLS FIC FIM	1,08%	1,10%	-1,65%	3,40%	6,14%	2,53%	0,13%	4,23%	4,06%	2,61%	0,89%	-3,07%	23,25%
IBIUNA HEDGE FIC FIM	0,30%	0,87%	0,20%	2,65%	-0,28%	1,55%	-0,55%	1,11%	-	-	-	-	5,97%
GAVEA MACRO FIC FIM	0,37%	0,07%	-1,43%	0,58%	-0,81%	2,15%	-1,69%	1,77%	0,72%	0,13%	-	-	1,81%
GAVEA M P II FICFIM	0,09%	-0,31%	-2,55%	0,50%	-1,70%	2,81%	-3,08%	2,18%	0,63%	-0,18%	-	-	-1,76%
GENOA CAPITAL RADAR 701 FIM	-	-	-	-	-	-	-0,02%	1,75%	1,66%	0,77%	1,86%	0,40%	6,58%
ARMOR AXE FIM	-	-	-	-	-	-	0,34%	1,31%	0,86%	0,90%	1,27%	1,09%	5,91%
KAPITALO K10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,72%	0,69%	1,64%	3,08%
RENDA VARIÁVEL	4,02%	-3,12%	4,12%	6,20%	1,76%	1,61%	-4,37%	6,62%	3,98%	0,40%	6,25%	-0,43%	29,73%
FIA MEARAS	5,64%	-1,44%	5,56%	5,59%	2,14%	1,26%	-3,75%	6,85%	3,69%	1,65%	7,04%	1,25%	41,01%
OCCAM FIC FIA	3,58%	-1,77%	4,34%	3,19%	1,61%	0,93%	-4,17%	5,80%	3,74%	-3,56%	-	-	13,95%
VINCI MOSAICO FIA	5,24%	-1,05%	3,15%	5,95%	4,07%	0,74%	-6,10%	9,53%	3,90%	0,11%	6,20%	-1,12%	34,04%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Rentabilidade por Segmentos	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	2025
CONSTANCIA FUNDAMENTO FIA	3,22%	-2,75%	6,40%	6,66%	0,51%	-0,04%	-5,97%	4,82%	3,11%	1,10%	7,34%	-1,28%	24,62%
NEO NAVITAS FIC FIA	10,52%	-4,65%	3,19%	9,88%	4,12%	2,78%	-5,02%	5,61%	3,53%	-0,86%	6,65%	-2,34%	37,10%
PATRIA PIPE FEEDER INSTITUCIONAL FIC FIA	4,46%	0,21%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,69%
GUEPA INST FIC FIA	2,60%	-5,58%	2,65%	7,48%	1,11%	3,38%	-2,89%	6,87%	4,79%	-0,63%	3,94%	0,27%	25,81%
TARPON GT FIC FIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,54%	10,69%	-0,75%	14,85%
ABSOLUTE ENDURANCE FIC FIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,80%	7,31%	-1,19%	10,06%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1,45%	0,87%	1,55%	1,47%	1,20%	0,89%	2,37%	0,98%	1,79%	1,31%	1,75%	2,00%	19,10%
IMOBILIÁRIO	-0,05%	-11,79%	-8,87%	-4,14%	2,57%	-1,00%	5,03%	-0,03%	0,47%	-6,15%	-0,31%	-0,74%	-23,36%
FII STARK	-0,16%	-0,15%	-0,14%	-0,15%	-0,15%	7,70%	-0,17%	-0,11%	-0,11%	-0,12%	-0,11%	-0,11%	6,12%
FII MACAM	-0,11%	-34,70%	-35,87%	-23,44%	20,41%	-15,25%	40,00%	-0,29%	0,00%	-36,96%	-2,27%	5,12%	-70,46%
Unidades Imobiliárias	0,03%	-0,25%	0,11%	-0,02%	-0,37%	0,10%	0,01%	0,09%	0,90%	0,24%	-0,03%	-2,14%	-1,34%
META ATUARIAL - PSI	0,90%	0,41%	1,90%	0,93%	0,90%	0,77%	0,64%	0,62%	0,20%	0,94%	0,44%	0,44%	9,47%
META ATUARIAL - PSII	0,90%	0,41%	1,90%	0,92%	0,89%	0,76%	0,64%	0,62%	0,20%	0,93%	0,44%	0,44%	9,39%
Índice Referencial - CDI PGA	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,32%
Índice Referencial - CDI SER+	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,32%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,32%
IBOVESPA	4,87%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	33,95%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

7.2.5 - As despesas administrativas e com investimentos

	PGA	PSI	PSII	SER+	CONSOLIDADO
Taxa de Administração Fundos	R\$ 3.795,34	R\$ 297.874,26	R\$ 284.491,42	R\$ 1.561,63	R\$ 587.722,65
Carteira Própria	R\$ 3.795,34	R\$ 297.243,31	R\$ 283.557,89	R\$ 1.561,63	R\$ 586.158,17
Carteira Terceirizada Renda Variável		R\$ 630,95	R\$ 933,53		R\$ 1.564,48
Taxa de Controladoria	R\$ 345,38	R\$ 16.083,60	R\$ 158.692,02	R\$ 611,21	R\$ 175.732,21
Carteira Própria	R\$ 345,38	R\$ 15.395,51	R\$ 157.673,95	R\$ 611,21	R\$ 174.026,05
Carteira Terceirizada Renda Variável		R\$ 688,09	R\$ 1.018,07		R\$ 1.706,16
Gestão Terceirizada Renda Variável	R\$ -	R\$ 294.530,14	R\$ 435.770,22	R\$ -	R\$ 730.300,36
Carteira Própria					R\$ -
Carteira Terceirizada Renda Variável		R\$ 294.530,14	R\$ 435.770,22		R\$ 730.300,36
Agente Custodiante	R\$ 3.693,84	R\$ 226.280,40	R\$ 332.433,28	R\$ 1.738,06	R\$ 564.145,58
Carteira Própria	R\$ 3.693,84	R\$ 225.290,29	R\$ 330.968,37	R\$ 1.738,06	R\$ 561.690,56
Carteira Terceirizada Renda Variável		R\$ 990,11	R\$ 1.464,91		R\$ 2.455,02
Taxa Performance Renda Variável	R\$ -	R\$ 188.137,28	R\$ 278.357,34	R\$ -	R\$ 466.494,62
Carteira Própria					R\$ -
Carteira Terceirizada Renda Variável		R\$ 188.137,28	R\$ 278.357,34		R\$ 466.494,62



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

	PGA	PSI	PSII	SER+	CONSOLIDADO
Auditoria Contábil/Gestão	R\$ 6.682,00	R\$ 22.978,37	R\$ 38.148,29	R\$ 6.487,00	R\$ 74.295,66
Carteira Própria	R\$ 6.682,00	R\$ 21.061,08	R\$ 35.311,58	R\$ 6.487,00	R\$ 69.541,66
Carteira Terceirizada Renda Variável		R\$ 1.917,29	R\$ 2.836,71		R\$ 4.754,00
Imóveis	R\$ 13.638,92	R\$ 840.231,59	R\$ 489.248,77	R\$ -	R\$ 1.343.119,28
Carteira Própria	R\$ 13.638,92	R\$ 840.231,59	R\$ 489.248,77		R\$ 1.343.119,28
Carteira Terceirizada Renda Variável					R\$ -
Taxa CVM	R\$ 14.062,29	R\$ 78.436,78	R\$ 109.887,40	R\$ 9.486,88	R\$ 211.873,35
Carteira Própria	R\$ 14.062,29	R\$ 73.335,39	R\$ 102.339,66	R\$ 9.486,88	R\$ 199.224,21
Carteira Terceirizada Renda Variável		R\$ 5.101,40	R\$ 7.547,74		R\$ 12.649,14
Despesa BOVESPA	R\$ -	R\$ 965,87	R\$ 1.429,05	R\$ -	R\$ 2.394,92
Carteira Própria					R\$ -
Carteira Terceirizada Renda Variável		R\$ 965,87	R\$ 1.429,05		R\$ 2.394,92
CETIP	R\$ 23.792,60	R\$ 536.861,23	R\$ 957.919,84	R\$ 13.309,38	R\$ 1.531.883,04
Carteira Própria	R\$ 23.792,60	R\$ 533.079,00	R\$ 952.323,87	R\$ 13.309,38	R\$ 1.522.504,85
Carteira Terceirizada Renda Variável		R\$ 3.782,22	R\$ 5.595,97		R\$ 9.378,19



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

	PGA	PSI	PSII	SER+	CONSOLIDADO
SELIC	R\$ 3.046,18	R\$ 73.474,08	R\$ 111.958,65	R\$ 1.751,09	R\$ 190.229,99
Carteira Própria	R\$ 3.046,18	R\$ 73.091,14	R\$ 111.392,07	R\$ 1.751,09	R\$ 189.280,48
Carteira Terceirizada Renda Variável		R\$ 382,94	R\$ 566,57		R\$ 949,51
Taxa ANBIMA	R\$ 2.242,73	R\$ 9.672,45	R\$ 25.156,63	R\$ 1.560,00	R\$ 38.631,80
Carteira Própria	R\$ 2.242,73	R\$ 8.660,97	R\$ 23.660,10	R\$ 1.560,00	R\$ 36.123,80
Carteira Terceirizada Renda Variável		R\$ 1.011,48	R\$ 1.496,52		R\$ 2.508,00
IOF	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Carteira Própria					R\$ -
Carteira Terceirizada Renda Variável					R\$ -
Despesas Jurídicas	R\$ -	R\$ 27.881,29	R\$ 56.566,71	R\$ -	R\$ 84.448,00
Carteira Própria		R\$ 27.806,77	R\$ 56.456,47		R\$ 84.263,24
Carteira Terceirizada Renda Variável		R\$ 74,51	R\$ 110,25		R\$ 184,76
Outras despesas (Cartório, publicação etc.)	R\$ -	R\$ 165,64	R\$ 205,36	R\$ -	R\$ 371,00
Carteira Própria		R\$ 165,64	R\$ 205,36		R\$ 371,00
Carteira Terceirizada Renda Variável					R\$ -



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

7.3 – Limites Aprovados nas políticas de Investimentos para os planos de benefícios

Limites Utilizados nas Políticas de Investimentos do PS-I

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITES	
	LEGAL	POLITICA
Renda Fixa	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna.	100,00%	100,00%
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública federal interna.	100,00%	100,00%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.	80,00%	80,00%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluídas as companhias securitizadoras.	80,00%	20,00%
Cotas de fundo de índice de renda fixa, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.	80,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais, desde que emitidos antes da vigência da Lei Complementar nº 148, de 25 de novembro de 2014 e obrigações de organismos multilaterais no País.	20,00%	0,00%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras não bancárias e de cooperativas de crédito, autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.	20,00%	10,00%
Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado nos termos do art. 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.	20,00%	0,00%
Cotas de classe de fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC) e cotas de fundo de investimento em cotas de fundo de investimento em direitos creditórios (FICFIDC), cédulas de crédito bancário (CCB), certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB).	20,00%	3,00%
Cédulas de produtor rural (CPR), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA), certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) e warrant agropecuário (WA).	20,00%	0,00%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITES	
	LEGAL	POLITICA
Renda Variável	70,00%	22,00%
Ações, Bônus de subscrição em ações, recibos de subscrição em ações, certificados de depósito de valores mobiliários e em cotas de fundos de índice referenciados em ações de emissão de sociedades por ações de capital aberto cuja ações sejam admitidas à negociação em segmento especial, instituído em bolsa de valores.	70,00%	22,00%
Ações, Bônus de subscrição em ações, recibos de subscrição em ações, certificados de depósito de valores mobiliários e em cotas de fundos de índice referenciados em ações de emissão de sociedades por ações de capital aberto cuja ações sejam admitidas à negociação em bolsa de valores e que não estejam em segmento especial.	50,00%	22,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificados como nível II e III, em BDR lastreado em fundo de índice, e em cotas de fundo de índice do exterior admitido à negociação em bolsa de valores do Brasil, observada a regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).	10,00%	10,00%
Investimentos estruturados	20,00%	18,00%
Cotas de Fundos de investimento em participações (FIP).	15,00%	3,00%
Cotas de Fundos de investimento multimercado (FIM) e em cotas de Fundos de Investimento em Cotas de FIM (FICFIM).	15,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como 'Ações - Mercado de Acesso", observada a regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.	15,00%	0,00%
Certificados de operações estruturadas (COE)	10,00%	0,00%
Investimentos no exterior	10,00%	10,00%
Cotas de fundos de investimento e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	10,00%	10,00%
Cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo "Investimento no Exterior", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior	10,00%	10,00%
Cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo "Investimento no Exterior", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários	10,00%	10,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificado como nível I e cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível I", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários	10,00%	10,00%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITES	
	LEGAL	POLITICA
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos constituídos no Brasil, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que não estejam previstos nos incisos anteriores	10,00%	10,00%
Imobiliário	20,00%	6,00%
Cotas de Fundos de investimento imobiliário (FII) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundo de investimento imobiliário (FICFII).	20,00%	6,00%
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI).	20,00%	0,00%
Cédulas de crédito imobiliário (CCI).	20,00%	0,00%
Operações com participantes	15,00%	15,00%
Empréstimos pessoais concedidos com recursos do plano de benefícios aos seus participantes e assistidos.	15,00%	15,00%

ALOCAÇÃO POR EMISSOR	LIMITES	
	LEGAL	POLITICA
Tesouro Nacional	100,00%	100,00%
Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil	20,00%	20,00%
Tesouro Estadual ou Municipal	10,00%	0,00%
Companhias abertas com registro na CVM	10,00%	10,00%
Organismo multilateral	10,00%	0,00%
Companhias securitizadoras	10,00%	10,00%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

	LIMITES	
	LEGAL	POLITICA
Patrocinador do Plano de Benefícios	10,00%	0,00%
FIDC/FICFIDC	10,00%	10,00%
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Companhias Abertas	10,00%	10,00%
Investimento classificados no Segmento de Investimentos no Exterior	10,00%	10,00%
Sociedades de Propósito Específico – SPE	10,00%	4,00%
FI/FIC Classificados no Segmentos de Investimentos Estruturados	10,00%	10,00%
FIP	10,00%	3,00%
Outros	10,00%	0,00%

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

	LIMITES	
	LEGAL	POLITICA
Instituição Financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil	25,00%	25,00%
FIDC ou FICFIDC	25,00%	25,00%
Fundo de índice de renda fixa e fundo de índice referenciado em ações de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluindo o fundo de índice exterior admitido à negociação em bolsa de valores do Brasil	25,00%	25,00%
Fundo de investimento ou fundo de investimento em cotas de fundo de investimento classificados no segmento estruturado	25,00%	25,00%
FII ou FICFII	25,00%	25,00%
Fundo de investimento constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26 (Segmento Exterior)	25,00%	25,00%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Do Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário.

25,00%

25,00%

Do Fundo de Investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art.26

15,00%

15,00%

Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21 - debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado.

15,00%

15,00%

De uma mesma série de ativos financeiros de renda fixa

25,00%

25,00%

De uma mesma classe de cotas de FIDC

25,00%

25,00%

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

% de uma mesma série de títulos ou valores mobiliários

25%

25,0%

% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC

25%

25,0%

% de um mesmo empreendimento imobiliário

25%

25,0%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Não são permitidas novas alocações em nenhuma das modalidades listadas na tabela a seguir:

MODALIDADE DE INVESTIMENTO

Renda Fixa

Títulos da dívida pública mobiliária estaduais e municipais

Cédula de Crédito Bancário (CCB) e Certificado de Cédula Bancário (CCCB)

Notas de crédito à exportação (NCE) e Cédulas de Crédito a Exportação (CCE)

Títulos do Agronegócio (CPR; CDCA; CRA e Warrant Agropecuário)

Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado

Renda Variável

Títulos e Valores mobiliários de emissão de Sociedade de Propósito Específico (SPE)

Certificados representativos de ouro físico

Investimentos Estruturados

Fundos Mútuos e Investimentos em Empresas Emergentes (FIEE)

Imóveis

Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI)



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Limites Utilizados nas Políticas de Investimentos do PS-II

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITES	
	LEGAL	POLITICA
Renda Fixa	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna.	100,00%	100,00%
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública federal interna.	100,00%	100,00%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.	80,00%	80,00%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluídas as companhias securitizadoras.	80,00%	20,00%
Cotas de fundo de índice de renda fixa, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.	80,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais, desde que emitidos antes da vigência da Lei Complementar nº 148, de 25 de novembro de 2014 e obrigações de organismos multilaterais no País.	20,00%	0,00%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras não bancárias e de cooperativas de crédito, autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.	20,00%	10,00%
Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado nos termos do art. 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.	20,00%	0,00%
Cotas de classe de fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC) e cotas de fundo de investimento em cotas de fundo de investimento em direitos creditórios (FICFIDC), cédulas de crédito bancário (CCB), certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB).	20,00%	3,00%
Cédulas de produtor rural (CPR), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA), certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) e warrant agropecuário (WA).	20,00%	0,00%
Renda Variável	70,00%	25,00%
Ações, Bônus de subscrição em ações, recibos de subscrição em ações, certificados de depósito de valores mobiliários e em cotas de fundos de índice referenciados em ações de emissão de sociedades por ações de capital aberto cuja ações sejam admitidas à negociação em segmento especial, instituído em bolsa de valores.	70,00%	25,00%
Ações, Bônus de subscrição em ações, recibos de subscrição em ações, certificados de depósito de valores mobiliários e em cotas de fundos de índice referenciados em ações de emissão de sociedades por ações de capital aberto cuja ações sejam admitidas à negociação em bolsa de valores e que não estejam em segmento especial.	50,00%	25,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificados como nível II e III, em BDR lastreado em fundo de índice, e em cotas de fundo de índice do exterior admitido à negociação em bolsa de valores do Brasil, observada a regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).	10,00%	10,00%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITES	
	LEGAL	POLITICA
Investimentos estruturados	20,00%	20,00%
Cotas de Fundos de investimento em participações (FIP).	15,00%	5,00%
Cotas de Fundos de investimento multimercado (FIM) e em cotas de Fundos de Investimento em Cotas de FIM (FICFIM).	15,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como 'Ações - Mercado de Acesso", observada a regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.	15,00%	0,00%
Certificados de operações estruturadas (COE)	10,00%	0,00%
Investimentos no exterior	10,00%	10,00%
Cotas de fundos de investimento e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	10,00%	10,00%
Cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo "Investimento no Exterior", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior	10,00%	10,00%
Cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo "Investimento no Exterior", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários	10,00%	10,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificado como nível I e cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível I", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários	10,00%	10,00%
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos constituídos no Brasil, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que não estejam previstos nos incisos anteriores	10,00%	10,00%
Imobiliário	20,00%	2,00%
Cotas de Fundos de investimento imobiliário (FII) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundo de investimento imobiliário (FICFII).	20,00%	2,00%
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI).	20,00%	0,00%
Cédulas de crédito imobiliário (CCI).	20,00%	0,00%
Operações com participantes	15,00%	15,00%
Empréstimos pessoais concedidos com recursos do plano de benefícios aos seus participantes e assistidos.	15,00%	15,00%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

ALOCAÇÃO POR EMISSOR	LIMITES	
	LEGAL	POLITICA
Tesouro Nacional	100,00%	100,00%
Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil	20,00%	20,00%
Tesouro Estadual ou Municipal	10,00%	0,00%
Companhias abertas com registro na CVM	10,00%	10,00%
Organismo multilateral	10,00%	0,00%
Companhias securitizadoras	10,00%	10,00%
Patrocinador do Plano de Benefícios	10,00%	0,00%
FIDC/FICFIDC	10,00%	10,00%
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Companhias Abertas	10,00%	10,00%
Investimento classificados no Segmento de Investimentos no Exterior	10,00%	10,00%
Sociedades de Propósito Específico – SPE	10,00%	4,00%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

	LIMITES	
	LEGAL	POLITICA
Instituição Financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil	25,00%	25,00%
FIDC ou FICFIDC	25,00%	25,00%
Fundo de índice de renda fixa e fundo de índice referenciado em ações de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluindo o fundo de índice exterior admitido à negociação em bolsa de valores do Brasil	25,00%	25,00%
Fundo de investimento ou fundo de investimento em cotas de fundo de investimento classificados no segmento estruturado	25,00%	25,00%
FII ou FICFII	25,00%	25,00%
Fundo de investimento constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26 (Segmento Exterior)	25,00%	25,00%
Do Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário.	25,00%	25,00%
Do Fundo de Investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art.26	15,00%	15,00%
Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21 - debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado.	15,00%	15,00%
De uma mesma série de ativos financeiros de renda fixa	25,00%	25,00%
De uma mesma classe de cotas de FIDC	25,00%	25,00%

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

	LIMITES	
	LEGAL	POLÍTICA
% de uma mesma série de títulos ou valores mobiliários	25,00%	25,00%
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	25,00%	25,00%
% de um mesmo empreendimento imobiliário	25,00%	25,00%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Não são permitidas novas alocações em nenhuma das modalidades listadas na tabela a seguir:

MODALIDADE DE INVESTIMENTO

Renda Fixa

Títulos da dívida pública mobiliária estaduais e municipais

Cédula de Crédito Bancário (CCB) e Certificado de Cédula Bancário (CCCB)

Notas de crédito à exportação (NCE) e Cédulas de Crédito à Exportação (CCE)

Títulos do Agronegócio (CPR; CDCA; CRA e Warrant Agropecuário)

Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado

Renda Variável

Títulos e Valores mobiliários de emissão de Sociedade de Propósito Específico (SPE)

Certificados representativos de ouro físico

Investimentos Estruturados

Fundos Mútuos e Investimentos em Empresas Emergentes (FIEE)

Imóveis

Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI)



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Limites Utilizados nas Políticas de Investimentos do PGA

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITES	
	LEGAL	POLITICA
Renda Fixa	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna.	100,00%	100,00%
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública federal interna.	100,00%	100,00%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.	80,00%	80,00%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluídas as companhias securitizadoras.	80,00%	20,00%
Cotas de fundo de índice de renda fixa, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.	80,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais, desde que emitidos antes da vigência da Lei Complementar nº 148, de 25 de novembro de 2014 e obrigações de organismos multilaterais no País.	20,00%	0,00%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras não bancárias e de cooperativas de crédito, autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.	20,00%	5,00%
Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado nos termos do art. 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.	20,00%	0,00%
Cotas de classe de fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC) e cotas de fundo de investimento em cotas de fundo de investimento em direitos creditórios (FICFIDC), cédulas de crédito bancário (CCB), certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB).	20,00%	3,00%
Cédulas de produtor rural (CPR), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA), certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) e warrant agropecuário (WA).	20,00%	0,00%
Renda Variável	70,00%	2,00%
Ações, Bônus de subscrição em ações, recibos de subscrição em ações, certificados de depósito de valores mobiliários e em cotas de fundos de índice referenciados em ações de emissão de sociedades por ações de capital aberto cuja ações sejam admitidas à negociação em segmento especial, instituído em bolsa de valores.	70,00%	2,00%
Ações, Bônus de subscrição em ações, recibos de subscrição em ações, certificados de depósito de valores mobiliários e em cotas de fundos de índice referenciados em ações de emissão de sociedades por ações de capital aberto cuja ações sejam admitidas à negociação em bolsa de valores e que não estejam em segmento especial.	50,00%	2,00%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITES	
	LEGAL	POLITICA
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificados como nível II e III, em BDR lastreado em fundo de índice, e em cotas de fundo de índice do exterior admitido à negociação em bolsa de valores do Brasil, observada a regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).	10,00%	2,00%
Investimentos estruturados	20,00%	15,00%
Cotas de Fundos de investimento em participações (FIP).	15,00%	0,00%
Cotas de Fundos de investimento multimercado (FIM) e em cotas de Fundos de Investimento em Cotas de FIM (FICFIM).	15,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como 'Ações - Mercado de Acesso', observada a regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.	15,00%	0,00%
Certificados de operações estruturadas (COE)	10,00%	0,00%
Investimentos no exterior	10,00%	0,00%
Cotas de fundos de investimento e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	10,00%	0,00%
Cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo "Investimento no Exterior", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior	10,00%	0,00%
Cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo "Investimento no Exterior", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários	10,00%	0,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificado como nível I e cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível I", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários	10,00%	0,00%
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos constituídos no Brasil, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que não estejam previstos nos incisos anteriores	10,00%	0,00%
Imobiliário	20,00%	20,00%
Cotas de Fundos de investimento imobiliário (FII) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundo de investimento imobiliário (FICFII).	20,00%	0,00%
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI).	20,00%	0,00%
Cédulas de crédito imoniliário (CCI).	20,00%	0,00%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

ALOCAÇÃO POR EMISSOR	LIMITES	
	LEGAL	POLITICA
Tesouro Nacional	100,00%	100,00%
Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil	20,00%	20,00%
Tesouro Estadual ou Municipal	10,00%	0,00%
Companhias abertas com registro na CVM	10,00%	10,00%
Organismo multilateral	10,00%	0,00%
Companhias securitizadoras	10,00%	10,00%
Patrocinador do Plano de Benefícios	10,00%	0,00%
FIDC/FICFIDC	10,00%	10,00%
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Companhias Abertas	10,00%	10,00%
Investimento classificados no Segmento de Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%
Sociedades de Propósito Específico – SPE	10,00%	0,00%
FI/FIC Classificados no Segmentos de Investimentos Estruturados	10,00%	10,00%
FIP	10,00%	0,00%
Outros	10,00%	0,00%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

	LIMITES	
	LEGAL	POLITICA
Instituição Financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil	25,00%	25,00%
FIDC ou FICFIDC	25,00%	25,00%
Fundo de índice de renda fixa e fundo de índice referenciado em ações de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluindo o fundo de índice exterior admitido à negociação em bolsa de valores do Brasil	25,00%	25,00%
Fundo de investimento ou fundo de investimento em cotas de fundo de investimento classificados no segmento estruturado	25,00%	25,00%
FII ou FICFII	25,00%	0,00%
Fundo de investimento constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26 (Segmento Exterior)	25,00%	0,00%
Do Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário.	25,00%	0,00%
Do Fundo de Investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art.26	15,00%	0,00%
Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21 - debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado.	15,00%	0,00%
De uma mesma série de ativos financeiros de renda fixa	25,00%	25,00%
De uma mesma classe de cotas de FIDC	25,00%	25,00%

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

	LIMITES	
	LEGAL	POLÍTICA
% de uma mesma série de títulos ou valores mobiliários	25,00%	25,00%
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	25,00%	25,00%
% de um mesmo empreendimento imobiliário	25,00%	25,00%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Não são permitidas novas alocações em nenhuma das modalidades listadas na tabela a seguir:

MODALIDADE DE INVESTIMENTO

Renda Fixa

Títulos da dívida pública mobiliária estaduais e municipais

Cédula de Crédito Bancário (CCB) e Certificado de Cédula Bancário (CCCB)

Notas de crédito à exportação (NCE) e Cédulas de Crédito a Exportação (CCE)

Títulos do Agronegócio (CPR; CDCA; CRA e Warrant Agropecuário)

Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado

Renda Variável

Títulos e Valores mobiliários de emissão de Sociedade de Propósito Específico (SPE)

Certificados representativos de ouro físico

Investimentos Estruturados

Fundos de Investimento em Participação (FIP)

Exterior

Imóveis

Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI)



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Limites Utilizados nas Políticas de Investimentos do Ser+

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITES	
	LEGAL	POLITICA
Renda Fixa	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna.	100,00%	100,00%
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública federal interna.	100,00%	100,00%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.	80,00%	80,00%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluídas as companhias securitizadoras.	80,00%	20,00%
Cotas de fundo de índice de renda fixa, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.	80,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais, desde que emitidos antes da vigência da Lei Complementar nº 148, de 25 de novembro de 2014 e obrigações de organismos multilaterais no País.	20,00%	0,00%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras não bancárias e de cooperativas de crédito, autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.	20,00%	5,00%
Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado nos termos do art. 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.	20,00%	0,00%
Cotas de classe de fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC) e cotas de fundo de investimento em cotas de fundo de investimento em direitos creditórios (FICFIDC), cédulas de crédito bancário (CCB), certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB).	20,00%	3,00%
Cédulas de produtor rural (CPR), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA), certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) e warrant agropecuário (WA).	20,00%	0,00%
Renda Variável	70,00%	0,00%
Ações, Bônus de subscrição em ações, recibos de subscrição em ações, certificados de depósito de valores mobiliários e em cotas de fundos de índice referenciados em ações de emissão de sociedades por ações de capital aberto cuja ações sejam admitidas à negociação em segmento especial, instituído em bolsa de valores.	70,00%	0,00%
Ações, Bônus de subscrição em ações, recibos de subscrição em ações, certificados de depósito de valores mobiliários e em cotas de fundos de índice referenciados em ações de emissão de sociedades por ações de capital aberto cuja ações sejam admitidas à negociação em bolsa de valores e que não estejam em segmento especial.	50,00%	0,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificados como nível II e III, em BDR lastreado em fundo de índice, e em cotas de fundo de índice do exterior admitido à negociação em bolsa de valores do Brasil, observada a regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).	10,00%	0,00%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITES	
	LEGAL	POLITICA
Investimentos estruturados	20,00%	0,00%
Cotas de Fundos de investimento em participações (FIP).	15,00%	0,00%
Cotas de Fundos de investimento multimercado (FIM) e em cotas de Fundos de Investimento em Cotas de FIM (FICFIM).	15,00%	0,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como 'Ações - Mercado de Acesso', observada a regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.	15,00%	0,00%
Certificados de operações estruturadas (COE)	10,00%	0,00%
Investimentos no exterior	10,00%	0,00%
Cotas de fundos de investimento e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	10,00%	0,00%
Cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo "Investimento no Exterior", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior	10,00%	0,00%
Cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo "Investimento no Exterior", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários	10,00%	0,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificado como nível I e cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível I", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários	10,00%	0,00%
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos constituídos no Brasil, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que não estejam previstos nos incisos anteriores	10,00%	0,00%
Imobiliário	20,00%	0,00%
Cotas de Fundos de investimento imobiliário (FII) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundo de investimento imobiliário (FICFII).	20,00%	0,00%
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI).	20,00%	0,00%
Cédulas de crédito imobiliário (CCI).	20,00%	0,00%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

LIMITES

LEGAL

POLITICA

Tesouro Nacional	100,00%	100,00%
Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil	20,00%	20,00%
Tesouro Estadual ou Municipal	10,00%	0,00%
Companhias abertas com registro na CVM	10,00%	10,00%
Organismo multilateral	10,00%	0,00%
Companhias securitizadoras	10,00%	10,00%
Patrocinador do Plano de Benefícios	10,00%	0,00%
FIDC/FICFIDC	10,00%	10,00%
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Companhias Abertas	10,00%	0,00%
Investimento classificados no Segmento de Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%
Sociedades de Propósito Específico – SPE	10,00%	0,00%
FI/FIC Classificados no Segmentos de Investimentos Estruturados	10,00%	0,00%
FIP	10,00%	0,00%
Outros	10,00%	0,00%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

	LIMITES	
	LEGAL	POLITICA
Instituição Financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil	25,00%	25,00%
FIDC ou FICFIDC	25,00%	25,00%
Fundo de índice de renda fixa e fundo de índice referenciado em ações de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluindo o fundo de índice exterior admitido à negociação em bolsa de valores do Brasil	25,00%	25,00%
Fundo de investimento ou fundo de investimento em cotas de fundo de investimento classificados no segmento estruturado	25,00%	0,00%
FII ou FICFII	25,00%	0,00%
Fundo de investimento constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26 (Segmento Exterior)	25,00%	0,00%
Do Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário.	25,00%	0,00%
Do Fundo de Investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art.26	15,00%	0,00%
Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21 - debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado.	15,00%	0,00%
De uma mesma série de ativos financeiros de renda fixa	25,00%	25,00%
De uma mesma classe de cotas de FIDC	25,00%	25,00%

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

	LIMITES	
	LEGAL	POLÍTICA
% de uma mesma série de títulos ou valores mobiliários	25,00%	25,00%
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	25,00%	25,00%
% de um mesmo empreendimento imobiliário	25,00%	0,00%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Não são permitidas novas alocações em nenhuma das modalidades listadas na tabela a seguir:

MODALIDADE DE INVESTIMENTO

Renda Fixa

Títulos da dívida pública mobiliária estaduais e municipais

Cédula de Crédito Bancário (CCB) e Certificado de Cédula Bancário (CCCB)

Notas de crédito à exportação (NCE) e Cédulas de Crédito a Exportação (CCE)

Títulos do Agronegócio (CPR; CDCA; CRA e Warrant Agropecuário)

Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado

Renda Variável

Investimentos Estruturados

Imóveis



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

7.4 – Governança de Investimentos

O Serpros, consciente de sua responsabilidade perante a sociedade e o mercado de capitais, adota práticas consistentes de governança de investimentos. Por meio de uma gestão diligente e do monitoramento permanente da carteira, busca assegurar a sustentabilidade e a perenidade dos recursos administrados.

Na condição de investidor institucional, o Serpros exerce papel ativo e diligente na gestão dos recursos sob sua responsabilidade, sempre orientado pelo cumprimento de seu dever fiduciário, que tem como objetivo assegurar o pagamento de benefícios a seus participantes. Nesse contexto, a Entidade realiza o acompanhamento rigoroso dos investimentos ao longo de todo o seu ciclo, do aporte ao desinvestimento, garantindo a conformidade com seus normativos internos, com a legislação vigente e com as melhores práticas adotadas pelo mercado.

As principais ações realizadas no monitoramento e acompanhamento dos investimentos incluem:

- Acompanhamento da performance dos ativos e fundos para avaliar sua aderência aos objetivos estratégicos da Fundação;





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

- Participação ativa em assembleias e reuniões, assegurando que as decisões estejam alinhadas com os interesses dos planos de benefícios administrados pelo Serpros;
- Monitoramento do enquadramento garantindo que as alocações estejam dentro dos limites da legislação vigente e das Políticas de Investimentos dos planos de benefícios administrados pelo Serpros.
- Realização de monitoramento de fatos relevantes, notícias e eventos de mercado que possam afetar os ativos e fundos investidos, incluindo a avaliação contínua da atuação dos prestadores de serviços.
- Acompanhamento de ativos considerados “estressados” com identificação de estratégias para recuperação de valores e prevenção de novas perdas;
- Análise periódica dos relatórios de gestores, administradores, auditores e demais prestadores de serviços contratados;
- Diligências de prospecção, com o objetivo de verificar as instalações dos prestadores de serviços, bem como seus processos e sistemas, garantindo a adequação operacional e a conformidade com as normas da Entidade. Além disso, são conduzidas revisões periódicas, incluindo avaliações anuais, trimestrais e semestrais, que permitem acompanhar de forma contínua a governança e o desempenho dos investimentos.
- Monitoramento das despesas operacionais dos fundos, garantindo eficiência e transparência na alocação de recursos;

- Elaboração de relatórios mensais de prestação de contas das gerências de Estratégia, Governança de Investimentos e Riscos de Investimentos, assegurando transparência, clareza e responsabilidade em todo o processo decisório. e
- Elaboração de plano de ação voltado à alienação ou locação da carteira imobiliária, com foco na redução de despesas e no aumento das receitas.

Todas as decisões de investimento e desinvestimento são conduzidas com elevado rigor técnico e sólido embasamento estratégico e todas as matérias relacionadas aos ativos e fundos passam por análise criteriosa e são amplamente discutidas no Comitê de Aplicação (CAP), contando com o suporte de pareceres técnicos das áreas de Governança de Investimentos (Gegoi), Jurídica (Gejur), Investimentos (Gerin) e Riscos (Gecor), bem como com as manifestações do Comitê de Riscos (COR), conforme o fluxo apresentado a seguir:



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Início

O processo de prospecção é realizado de duas formas:

1. Manual de Seleção de Gestores;
2. Ativo/fundo oferecido diretamente pelo mercado financeiro

CADASTRO NO SISTEMA OFIN

O cadastro é realizado pela empresa proponente no Sistema de Oferta de Investimentos

SELEÇÃO DE PRODUTO

A seleção dos produtos de investimentos é realizada pela Gerin, de acordo com as análises (Cenário), alinhadas as métricas e estudos técnicos.

FUNIL DE ALINHAMENTO
1º FILTRO

Gerin e Gegoi seguem critérios estabelecidos nos manuais de investimento, com foco em análises estratégicas e na governança, alinhadas às boas práticas adotadas pelos gestores.

REUNIÃO TÉCNICA

Reunião com o proponente para apresentação da estratégia do produto e dos processos de governança e de riscos de investimentos

VISITA TÉCNICA PRESENCIAL

Validação baseada em evidências e nas apresentações das equipes técnicas sobre governança e risco, além da análise da estrutura física e da tecnologia das gestoras e emissoras, entre outros aspectos.

ABERTURA DO PROCESSO DECISÓRIO

Solicitação das análises das equipes técnicas: Gerin; Gegoi, Gecor e Gejur

DECISÃO
DIRETORIA EXECUTIVA
CONSELHO DELIBERATIVO

Após a reunião do CAP o processo é encaminhado para Diretoria Executiva para avaliar o material e deliberar de acordo com a alçada decisória.

DE - Alçada decisória 3%
CDE - Alçada decisória acima de 3%

RECOMENDAÇÃO E
ANÁLISE DO CAP

Após a reunião do COR, o processo é encaminhado com toda a documentação para o Comitê de Aplicação "CAP" para análises do material que subsidiará a recomendação técnica para Diretoria.

RECOMENDAÇÃO E
ANÁLISE DO COR

As notas técnicas das áreas são anexadas e encaminhadas para apreciação do Comitê de Risco de Investimento "COR".

Após a deliberação do CDE, o processo é encaminhado às áreas operacionais para a devida execução das orientações.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

7.4.1 – Aspectos de sustentabilidade econômica, ambiental, social e de governança

O ASG (Ambiental, Social e Governança), ou ESG (Environmental, Social and Governance) – termo em inglês adotado globalmente, refere-se às práticas ambientais, sociais e de governança adotadas por uma organização. Essas práticas estão intimamente relacionadas aos princípios de sustentabilidade e têm se tornado cada vez mais relevantes em diversos setores da sociedade, incluindo governos, empresas e outras entidades. Organizações que incorporam esses valores tendem a ter um maior potencial de longevidade e produtividade, além de estarem menos suscetíveis a passivos jurídicos relacionados a questões ambientais, trabalhistas e sociais, bem como a riscos reputacionais.

Desde 2023, no processo decisório de prospecção, seleção e monitoramento de ativos e fundos, as equipes de investimentos passaram a incorporar, de forma sistemática, critérios ASG (Ambientais, Sociais e de Governança) em suas análises, conforme diretrizes estabelecidas na Política ASG de Investimentos e no Manual ASG.

A Política ASG para Investimentos tem como objetivo definir princípios, diretrizes e procedimentos técnicos que orientem a integração de fatores ASG nas etapas de due diligence, avaliação de riscos e oportunidades, alocação de recursos e acompanhamento dos investimentos. Essa abordagem contempla, entre outros aspectos, a identificação e mensuração de riscos não financeiros, a análise de materialidade dos fatores ASG por classe de ativo, e a adoção de práticas de engajamento e monitoramento contínuo

dos emissores e gestores.

Dessa forma, busca-se aprimorar a qualidade do processo decisório, promover a mitigação de riscos de longo prazo e assegurar a aderência aos melhores padrões de governança e sustentabilidade, sempre em observância aos interesses dos participantes, assistidos e instituidores do Serpros Fundo Multipatrocinado.

As disposições dessa política devem ser interpretadas em consonância com as regras da Política de Investimentos e as diretrizes estratégicas estabelecidas nos manuais de investimentos.

Em 2025, a Política ASG para Investimentos e o Manual ASG foram revisados e atualizados, com a incorporação das mais recentes referências e melhores práticas de mercado, bem como o alinhamento às exigências normativas aplicáveis ao setor de previdência complementar no que tange à integração de critérios ASG nos processos de investimento.

Adicionalmente, a revisão buscou garantir aderência às diretrizes regulatórias vigentes, promovendo maior robustez na gestão de riscos socioambientais e de governança, e fortalecendo a integração dos fatores ASG como componente estratégico na alocação de recursos e na geração de valor de longo prazo.

Essas mudanças aprimoraram o modelo anterior, alinhando-o às práticas adotadas por líderes do setor e tornando-o mais focado nas práticas adotadas e na comprovação por meio evidências das declarações realizadas. Dentro desse contexto, ao gerir recursos de forma terceirizada, o Serpros busca cada vez mais selecionar gestores



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

que integrem práticas ASG em seus processos de investimento, especialmente em fundos de ações. No processo interno de seleção, avaliação e habilitação de gestores, a adoção de práticas ASG se configura como um diferencial estratégico para o Serpros.

Destaca-se que, além da Política ASG de Investimentos, o Serpros instituiu, em 2024, a Política ASG Corporativa, ampliando a integração dos princípios ambientais, sociais e de governança para além do processo de alocação de recursos, com abrangência sobre todas as dimensões organizacionais.

Nesse contexto, a Política ASG Corporativa formaliza o comprometimento da alta administração com a incorporação, em alocar os recursos humanos e operacionais necessários para implementar práticas que reflitam o sólido compromisso da organização com a sustentabilidade. Essa política reconhece a importância da preservação ambiental, valoriza a diversidade, protege os princípios éticos e estabelece uma governança corporativa baseada na transparência e na equidade.

Em decorrência de um processo decisório robusto, sustentado por fluxos bem definidos, controles internos estruturados e documentação técnica devidamente fundamentada, o Serpros obteve, no ano de 2020, o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos concedido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP). A certificação atesta a aderência da entidade às melhores práticas de governança, incluindo a formalização de políticas e procedimentos, a segregação de funções, a gestão estruturada de riscos e a transparência nos processos decisórios. Ademais, evidencia o compromisso contínuo

do Serpros com o aprimoramento de seus controles, a conformidade regulatória e a diligência na gestão dos recursos garantidores.

7.4.2. Participação em Assembleias e Reuniões de Investimentos

A participação ativa nas 95 reuniões e assembleias realizadas em 2025 reflete o cumprimento das atribuições normativas do Serpros no âmbito da governança de investimentos. A Entidade possui a responsabilidade de participar e discutir de matérias relacionadas aos ativos mobiliários e imobiliários que compõem a carteira dos Planos de Benefícios.

Essa atuação estratégica é fundamental para o acompanhamento dos investimentos, estruturada em pilares operacionais que reforçam a governança e a transparência das decisões, sendo eles:

- **Transparência e divulgação:** o número de assembleias realizadas é disponibilizado no Painel de Governança de Investimentos, acessível na área restrita dos participantes, evidenciando o compromisso com a transparência.
- **Dever fiduciário:** o exercício do direito de voto busca assegurar que as decisões estejam alinhadas ao melhor interesse da Entidade, dos participantes e dos patrocinadores.
- **Rastreabilidade:** a participação nessas instâncias garante o registro formal dos atos de gestão, permitindo a rastreabilidade das decisões que impactam a segurança financeira dos planos.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Nome do Ativo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
IBIUNA HEDGE FICFIM					1								1
IBIUNA LONG E SHORT FICFIM										1		1	2
FIDC MASTER III	1												1
GAVEA MACRO FICFIM				1									1
GUEPARDO FIA				1	1								2
PEGASUS SER+				1									1
BOTAFOGO FIM	1												1
FIM CREDIT		1			1	1							3
FIM CP HUNGRIA		1											1
FIM PGA								1					1
STARK II FIM				1									1
STARK FII						2		1					3
FIP ETB		1	1	2		1	1	1	1		1	2	11
FIP GERAÇÃO DE ENERGIA												1	1
FIP BRASIL FLORESTAL	1												1
FIP INFRA SETORIAL			1										1
FII MACAM SHOPPING								1	1	1			3
FIP LSH	1					1		1	1				4
TOTAL	17	12	19	14	6	5	1	8	4	3	2	4	95



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

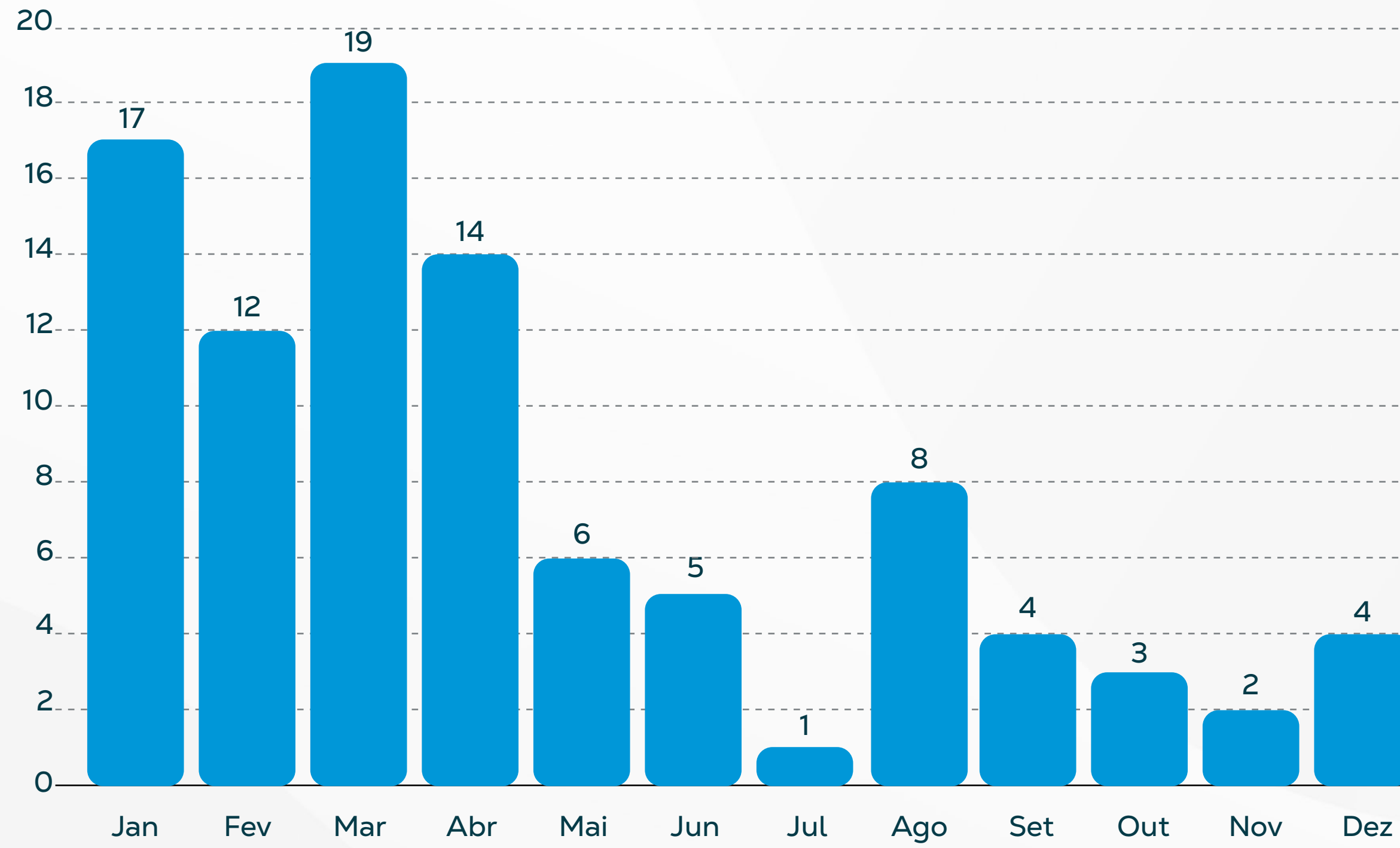
6. Pessoas

7. Investimentos

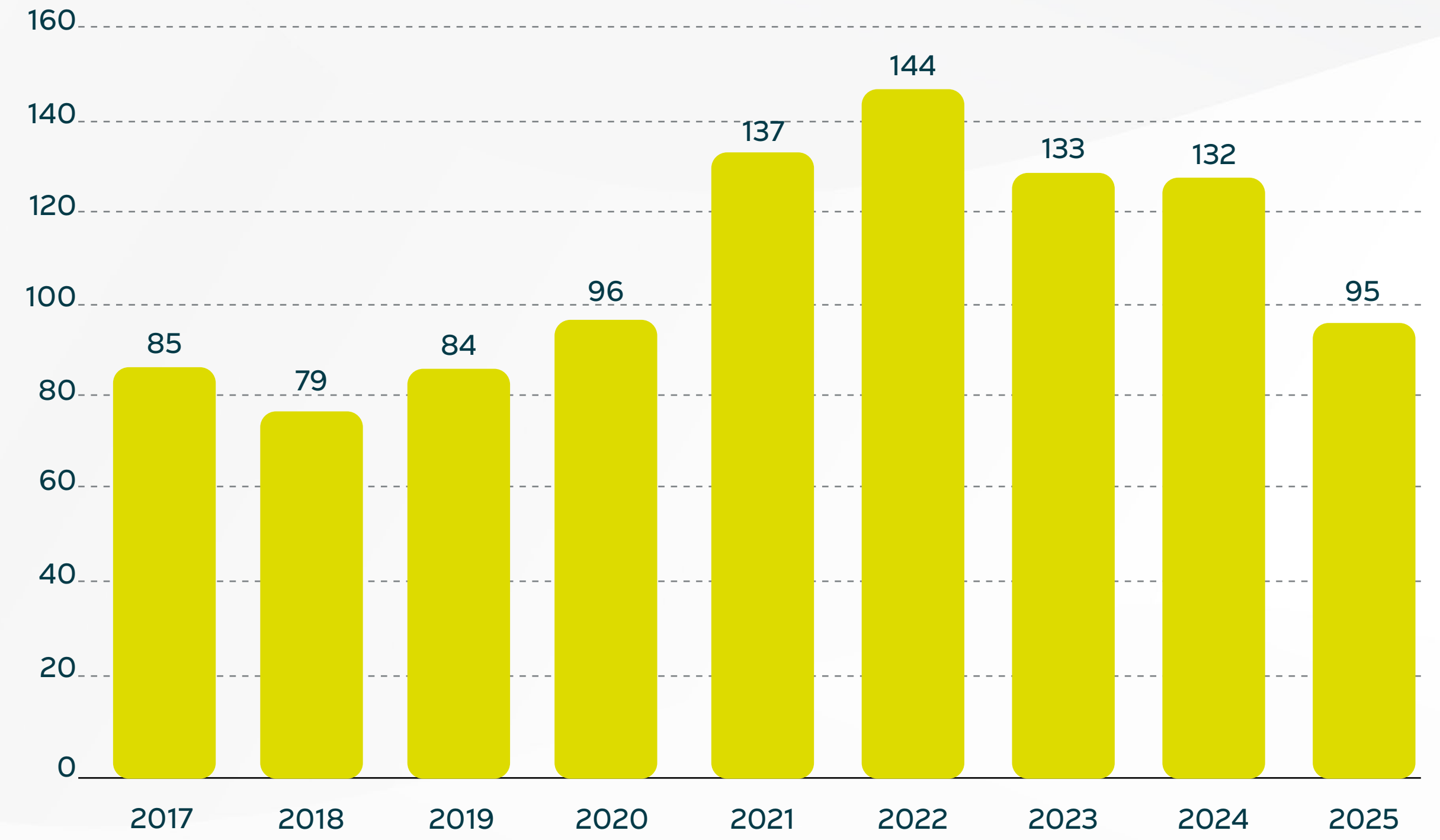
8. Atuarial

9. Financeiro

Assembleias - Por Mês



Evolução das Assembleias por Ano





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

7.4.3 - Princípios de Investimento Responsável – PRI

Em 2021, o Serpros tornou-se signatário dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI – Principles for Responsible Investment), iniciativa global de investidores desenvolvida em parceria com a UNEP Finance Initiative e o UN Global Compact. Os princípios do PRI estão alinhados aos critérios ambientais, sociais e de governança (ASG), sendo amplamente reconhecidos como referência internacional na promoção de práticas de investimento responsável.

Desde então, na qualidade de investidor institucional, o Serpros tem buscado alinhar sua estratégia de investimentos à geração de valor sustentável, combinando retorno financeiro com impactos positivos de longo prazo para a sociedade.

Nesse contexto, destacam-se as seguintes iniciativas:

- **Incorporação de critérios ASG:** adoção de práticas e métricas para avaliação de ativos e fundos investidos;
- **Engajamento institucional:** participação ativa em consultas formais, reuniões e iniciativas promovidas pelo PRI, contribuindo para a evolução das práticas ASG no mercado financeiro;

- **Diligência junto a gestores:** realização de análises aprofundadas com gestores de fundos terceirizados, visando compreender e acompanhar a adoção de práticas ASG;
- **Integração no processo de investimento:** inclusão de critérios ASG nas etapas de prospecção e análise de novos investimentos;
- **Estrutura normativa:** elaboração de Manual e Política ASG, consolidando diretrizes institucionais voltadas à sustentabilidade e à governança responsável.



SERPROS
FUNDO MULTIPATROCINADO

CAP 8:

RESULTADO ATUARIAL DOS PLANOS

Regras, características, indicadores e resultados





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

8.1 – O Plano de Benefícios Serpro I (PS-I)

O Plano de Benefícios Serpro I (PS-I) é estruturado na modalidade de Benefício Definido (BD), na qual os valores dos benefícios são previamente estabelecidos no regulamento do plano, sendo o custeio determinado atuarialmente, de forma a assegurar a concessão e manutenção dos benefícios contratados. O plano está registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob o nº 1980.0016-18 e no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 48.306.622/0001-79.

Desde 1996, o PS-I encontra-se fechado a novas adesões, em decorrência da implantação do PS-II. Em 1º/4/2013, o plano foi saldado, ocasião em que foi apurado o Benefício Proporcional Acumulado (BPA), atualizado, desde então, pela variação do INPC. A partir do saldamento, os participantes ativos deixaram de contribuir com contribuições normais, mantendo apenas contribuições extraordinárias até o início do recebimento do BPA, quando passam à condição de assistidos e passam a recolher as contribuições previstas no plano de custeio vigente.

Situação do plano de benefícios

Os resultados do Plano Serpro I em 31/12/2025, comparativamente ao exercício anterior, estão apresentados a seguir.

Valores em R\$ Mil

Discriminação	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Patrimônio de Cobertura	2.938.019	2.856.155	2,87%
Provisões Matemáticas	3.114.254	3.069.134	1,47%
Benefícios Concedidos	2.616.306	2.536.341	3,15%
Benefícios a Conceder a Constituir	591.113	634.732	-6,87%
	(93.165)	(101.938)	-8,61%
Equilíbrio Técnico	(176.236)	(212.978)	-17,25%
Ajuste de Precificação	140.069	113.443	23,47%
Equilíbrio Técnico Ajustado	(36.167)	(99.536)	-63,66%
% Equilíbrio Técnico / Provisões Matemáticas	5,66%	6,94%	-18,45%
% Equilíbrio Técnico Ajustado/ Provisões Matemáticas	1,16%	3,24%	-64,19%
Duração do Passivo	9,31	9,56	-2,62%
Limite Déficit Técnico Acumulado (LDTA)	(165.367)	(170.644)	-3,09%
% Limite Déficit Técnico Acumulado (LDTA)	5,31%	5,56%	-4,50%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Em 31/12/2025, o patrimônio de cobertura totalizava R\$ 2.938.019 mil, valor inferior às provisões matemáticas de R\$ 3.114.254 mil, resultando em déficit técnico de R\$ 176.236 mil.

Nos termos do art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, a elaboração de plano de equacionamento é obrigatória quando o déficit técnico ultrapassa o Limite de Déficit Técnico Acumulado (LDTA), calculado conforme a seguinte expressão:

Limite de Déficit Técnico Acumulado (LDTA) = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

Com base no fluxo de caixa do passivo apurado na Avaliação Atuarial de 31/12/2025 e na metodologia definida pela Previc nos normativos pertinentes, a duração do passivo do PS-I foi dimensionada em 9,31 anos (112 meses). Assim, o LDTA corresponde a R\$ 165.367 mil, equivalente a 5,31% das provisões matemáticas.

Conforme disposto no art. 30 da mesma Resolução, o Ajuste de Precificação deve ser considerado para fins de apuração do equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2025, o plano apresentou ajuste positivo de R\$ 140.069 mil, resultando em equilíbrio técnico ajustado negativo de R\$ 36.167 mil.

Dessa forma, considerando que o déficit ajustado corresponde a 1,16% das provisões matemáticas – inferior ao limite de 5,31% – não há obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento para o exercício de 2025.

O plano de custeio vigente foi mantido para o exercício de 2026.

Principais impactos no plano de benefícios no exercício de 2025

No encerramento deste exercício comparativamente a dezembro de 2024, observou-se que as provisões matemáticas apresentaram crescimento de 1,47% em relação ao exercício anterior, com variação positiva de 3,15% relativa aos compromissos com benefícios concedidos, compensada pela variação negativa de 6,87% com benefícios a conceder e de 8,61% referente às provisões matemáticas a constituir, equivalente à amortização das contribuições extraordinárias de 35% das contribuições normais aplicadas desde 2008.

Os principais fatores que influenciaram essa variação foram: atualização das provisões matemáticas para o encerramento do exercício, postergação de aposentadorias de parte dos participantes elegíveis, sobrevivência acima da esperada, variações cadastrais e alterações nas premissas de composição familiar de pensionistas e de inflação anual.

O patrimônio de cobertura foi impactado pela rentabilidade de 10,33% no exercício, correspondente a 109,08% da meta atuarial de 9,47%, gerando ganho atuarial estimado de 0,79%.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

8.2 – Plano de Benefícios Serpro II (PS-II)

O Plano de Benefícios Serpro II é estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV), sendo de Contribuição Definida (CD) na fase de acumulação dos benefícios programados e de Benefício Definido (BD) para os benefícios de risco e para a fase de recebimento dos benefícios. O plano encontra-se registrado no CNPB sob o nº 1998.0077-74 e no CNPJ sob o nº 48.307.027/0001-58.

Neste plano, o participante estabelece sua contribuição mensal, que determinará a renda futura esperada, enquanto o patrocinador contribui paritariamente dentro dos limites definidos pelo regulamento do plano. Os recursos acumulados pelos participantes podem ser convertidos em um dos seguintes benefícios e institutos: renda mensal vitalícia, resgate do saldo total, e portabilidade do saldo para outro plano de benefícios da mesma entidade ou para outra entidade de previdência complementar, seja ela aberta ou fechada.

Situação do plano de benefícios

Os resultados do Plano Serpro II em 31/12/2025, comparativamente ao exercício anterior, estão apresentados a seguir.

Valores em R\$ Mil

Discriminação	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Patrimônio de Cobertura	5.617.758	5.022.874	11,84%
Provisões Matemáticas	5.466.393	4.910.107	11,33%
Benefícios Concedidos	1.841.884	1.770.046	4,06%
Benefícios a Conceder	3.624.509	3.140.061	15,43%
Equilíbrio Técnico	151.365	112.766	34,23%
% Equilíbrio Técnico / Provisões Matemáticas	8,22%	6,37%	28,99%
Duração do Passivo	9,80	9,98	-1,80%
Limite da Reserva de Contingência	364.693	353.655	3,12%
% Limite da Reserva de Contingência	19,80%	19,98%	-0,90%
Reserva de Contingência	151.365	112.766	34,23%
Reserva Especial	-	-	-
Fundos Previdenciais	348.167	322.453	7,97%
Fundo de Recursos Remanescentes de Patrocinador	1.704	467	265,15%
Fundo de Risco	346.463	321.987	7,60%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

O patrimônio de cobertura do plano totaliza R\$ 5.617.758 mil, superior às provisões matemáticas de R\$ 5.466.393 mil, resultando em superávit técnico de R\$ 151.365 mil.

Nos termos do art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018, o limite da reserva de contingência para o PS-II corresponde a 19,80% das provisões matemáticas da parcela BD. Dessa forma, o superávit apurado, equivalente a 8,22% dessas provisões, foi integralmente destinado à reserva de contingência.

De acordo com os resultados da avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2025, o plano de custeio foi mantido para 2026, incluindo a continuidade da suspensão das contribuições normais de risco por 12 meses, a partir de 1º/4/2026.

Principais impactos no plano de benefícios no exercício de 2025

O PS-II possui dois planos de custeio, o primeiro para custeio dos compromissos do plano de benefício definido (PS-II BD), relativos aos benefícios de riscos na fase de atividade e os benefícios concedidos na fase de inatividade, e o segundo para custeio dos compromissos de contribuição definida relativos à fase de acumulação dos benefícios programados (PS-II CD).

As provisões matemáticas de benefícios concedidos (PS-II BD) cresceram 4,06% em relação ao exercício anterior, influenciadas pela atualização para 31/12/2025, da sobrevivência acima da esperada, das alterações cadastrais e das mudanças nas premissas de composição familiar de pensionistas e de inflação anual.

A rentabilidade da cota do PS-II BD foi de 11,00%, representando 117,15% da meta atuarial esperada de 9,39%, o que corresponde a um ganho estimado de 1,47%.

Com relação às provisões matemáticas relativas à parcela de contribuição definida, observou-se um aumento de 15,43% no exercício. Os principais fatores que influenciaram a variação das provisões matemáticas de benefícios a conceder foram a rentabilidade, o acréscimo de contribuições, bem como a adesão de novos concursados e de não participantes do patrocinador Serpro.

A rentabilidade da cota do PS-II CD foi de 11,60%, equivalente a 123,54% da meta atuarial esperada de 9,39%, o que corresponde a um ganho estimado de 2,02%.

O Fundo de Recursos Remanescentes de Patrocinador (FRRP), criado em 2023, formado pelos saldos remanescentes das Contas de Individuais dos Participantes não utilizados para pagamento de Portabilidade ou Resgate, atualizado pela rentabilidade da parcela de contribuição definida do Plano, descontado de eventual utilização, conforme decisão do Patrocinador e aprovado pelo Conselho Deliberativo. Em 31/12/2025, o referido Fundo corresponde a R\$ 1.704 mil.

Registra-se, que para 2026, por meio da DL nº 007/2026, de 23/2/2026, o Conselho Deliberativo aprovou a utilização das parcelas do Fundo de Recursos Remanescentes de Patrocinador (FRRP) atribuídas aos patrocinadores SERPRO e SERPROS na forma de abatimento das respectivas contribuições patronais normais futuras ao PS-II.

O PS-II registra o Fundo de Risco avaliado em R\$ 346.463 mil, em 31/12/2025, o qual



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

foi constituído na Avaliação Atuarial de 2020 com a finalidade de custear o Auxílio-Doença, o Auxílio-Reclusão, o Pecúlio por Morte e as parcelas da Aposentadoria por Invalidez e da Pensão por Morte de Participante Ativo não cobertas pelo saldo de conta para garantir o valor mínimo estabelecido no regulamento.

As avaliações atuariais anuais determinam o nível necessário de recursos a serem mantidos no Fundo de Risco para maior garantia de cobertura dos benefícios assegurados e o excedente, caso haja, será destinado prioritariamente à redução das contribuições de risco, da mesma forma que eventual insuficiência ensejará o seu aumento.

Na avaliação atuarial de 2025, a consultoria atuarial apurou os compromissos com os benefícios de risco, considerando as taxas atuariamente calculadas, que comparado com o Fundo de Risco já constituído de R\$ 346.463 mil, resultou em excedente, o que demonstrou a solvência do fundo.

Do ponto de vista da liquidez, além de garantir a solvência, o Fundo deve dispor de recursos suficientes para cobrir os riscos no momento de sua ocorrência. Desde a criação do Fundo de Risco, ele tem apresentado resultados positivos, com a rentabilidade e as contribuições arrecadadas superando as despesas e os encargos associados aos benefícios de risco. Dessa forma, foi proposta a manutenção da suspensão das contribuições normais de risco por 12 meses.

Dessa forma, o plano de custeio das contribuições previdenciais vigentes foi mantido

para 2026, inclusive com a manutenção da suspensão das contribuições normais de risco no período de 1º/4/2026 a 31/3/2027.

8.3 – Plano de Benefícios Ser+

O Plano Ser+ iniciou suas operações em março de 2023, estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), tendo o Serpros como instituidor. O plano é destinado aos participantes e assistidos do Serpros, bem como a seus familiares até o quarto grau. O plano está registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob o nº 2023.0001-65 e no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 49.619.905/0001-33.

Nesse plano, o participante define o valor de sua contribuição mensal, a qual determina a renda futura esperada, observados os limites e as condições estabelecidos no regulamento e no plano de custeio aprovado anualmente.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou o Regulamento do Plano Ser+, adaptado às novas regras aplicáveis aos institutos previdenciários, em razão de sua modalidade de contribuição definida e de sua característica como plano instituído, bem como às melhorias identificadas na operação desde sua implementação, conforme Portaria Previc nº 374/2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30/4/2025.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Registra-se, ainda, que a Previc aprovou a adesão da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC) como instituidora do Plano Ser+, por meio da Portaria Previc nº 99, publicada no DOU de 30/1/2026. Adicionalmente, a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) aderiu ao plano por meio de processo de licenciamento automático, sendo considerada como data da aprovação do Convênio de Adesão a data de seu protocolo, ocorrido em 14/1/2026, conforme Portaria Previc nº 222, de 16 de março de 2026.

Situação do plano de benefícios

Os resultados do Plano Ser+ em 31/12/2025, comparativamente ao exercício anterior, estão apresentados a seguir:

Discriminação	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Patrimônio de Cobertura	49.699	30.097	65,13%
Provisões Matemáticas	49.699	30.097	65,13%
Benefícios Concedidos	45.946	21.120	117,55%
Benefícios a Conceder	3.753	8.977	-58,19%
Equilíbrio Técnico	-	-	-
% Equilíbrio Técnico / Provisões Matemáticas	-	-	-
Fundos Previdenciais	-	-	-



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

As provisões matemáticas correspondem aos saldos das contas individuais dos participantes, acrescidos da rentabilidade e deduzidos dos pagamentos de benefícios, portabilidades e resgates.

O patrimônio de cobertura é equivalente a esses saldos, não havendo apuração de superávit ou déficit, mantendo-se permanentemente equilibrado.

Destaca-se que o aumento expressivo do patrimônio é decorrente da entrada de R\$ 22.806 mil, referentes às portabilidades ocorridas em 2025, majoritariamente oriundas do Plano de Benefícios Serpro II.

A rentabilidade do Ser+ foi de 13,54% equivalente a 94,55% da meta referencial esperada de 14,32%.

O plano de custeio foi mantido para 2026, com redução do valor mínimo de contribuição de R\$ 80,00 para R\$ 50,00 a partir de abril de 2026, visando ampliar o acesso à previdência complementar.

8.4 - Hipóteses atuariais dos Planos Serpro I, Serpro II e Ser+ e seus fundamentos

Para mensuração das obrigações de um plano de benefícios e o custo para suportá-las, são adotadas as chamadas hipóteses ou premissas atuariais. Por meio dessas premissas, é possível calcular e determinar os recursos necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano de previdência.

Em atendimento à legislação vigente, no exercício de 2025 foram realizados estudos técnicos de aderência, com o objetivo de avaliar e selecionar as premissas mais adequadas à experiência observada em cada plano. As hipóteses adotadas na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2025, com vigência a partir de 1º/1/2026, são apresentadas a seguir:

Taxa de Inflação:

- PS-I e PS-II: 3,73% ao ano



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

A utilização da taxa de inflação tem como objetivo avaliar o valor real dos salários e dos benefícios ao longo de um ano, já que os reajustes não ocorrem mensalmente. É utilizada, portanto, uma taxa média que representa o valor real do poder de compra.

Taxa Real de Juros:

- PS-I: 5,08% ao ano
- PS-II: 5,00% ao ano

A taxa real de juros corresponde à rentabilidade real esperada dos ativos garantidores dos planos, sendo utilizada para o desconto dos fluxos futuros de benefícios e contribuições do plano, para fins de mensuração do valor presente dos compromissos do plano.

Mortalidade Geral:

- PS-I: Tábua AT-2012 IAM Basic, agravada em 10%, segregada por sexo
- PS-II: Tábua AT-2012 IAM Basic, desagravada em 20%, segregada por sexo

Essa premissa estima a probabilidade de sobrevivência dos participantes e assistidos não inválidos, sendo fundamental para o cálculo dos compromissos do plano com aposentadorias, pensões e pecúlios por morte, além de influenciar a conversão de saldos de conta de participante em renda de aposentadoria.

Mortalidade de Inválidos:

- PS-I: Tábua AT-49, segregada por sexo
- PS-II: MI-2006, segregada por sexo

A premissa de Mortalidade de Inválidos refere-se à probabilidade de sobrevivência dos participantes inválidos, sendo utilizada na avaliação dos compromissos com benefícios concedidos nessa condição.

Entrada em Invalidez:

- PS-I: Tábua Grupo Americana desagravada em 50%
- PS-II: Tábua Grupo Americana desagravada em 60%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

A premissa de entrada em invalidez determina a probabilidade de uma pessoa ativa se invalidar de acordo com determinada experiência, sendo essencial para o dimensionamento dos benefícios de risco.

Morbidez (Entrada em Auxílio-Doença):

- PS-I: Não aplicável
- PS-II: Exp AXD SERPRO II AJUSTADA I

A premissa de morbidez é utilizada para estimar a ocorrência de afastamentos por auxílio-doença, influenciando diretamente o custo dos benefícios de risco de curto prazo.

Composição Familiar de Pensionista:

- PS-I - Participantes e Aposentados: Família Padrão: 79,60% dos participantes têm dependentes, possuem 2 filhos aos 34 anos de idade e as mulheres são 3 anos mais jovens que os homens; e Pensionistas: utiliza-se a composição familiar real.
- PS-II - Participantes e Aposentados: Família Padrão: 86,40% dos participantes têm

dependentes, possuem 2 filhos aos 34 anos de idade e as mulheres são 3 anos mais jovens que os homens; e Pensionistas: utiliza-se a composição familiar real.

Essa premissa é determinante para a mensuração dos compromissos dos planos de benefícios com o pagamento de pensão aos dependentes regularmente inscritos pelo participante.

Crescimento Real dos Salários:

- PS-I: Não aplicável
- PS-II: 2,69 % ao ano para o Serpro e 0,60% ao ano para o Serpros

A premissa de crescimento real dos salários representa a taxa real estimada (descontado o efeito inflacionário) com que os salários crescerão anualmente, em média, durante a fase de acumulação dos recursos no plano.

Taxa de Desligamento:

- PS-I: 0% para todas as idades.
- PS-II: 1,74% para todas as idades até 65 anos.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Essa premissa estima a probabilidade de saída dos participantes do plano antes da aposentadoria, impactando os encargos com resgates, portabilidades e benefícios futuros.

Particularidades do Plano Ser+

No Plano Ser+, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, os compromissos correspondem integralmente aos saldos das contas individuais dos participantes e assistidos.

Dessa forma, não há necessidade de adoção de hipóteses atuariais para a determinação de obrigações ou cálculo de benefícios, uma vez que o risco atuarial é transferido ao participante, sendo o valor dos benefícios diretamente condicionado ao montante acumulado e à rentabilidade dos investimentos.

8.5 – Pareceres atuariais

Pareceres Atuariais:

https://serpros.com.br/wp-content/uploads/2026/04/Parecer_PSI-31.12.2025.pdf

https://serpros.com.br/wp-content/uploads/2026/04/Parecer_PSII-31.12.2025.pdf

https://serpros.com.br/wp-content/uploads/2026/04/Parecer_Ser-31.12.2025.pdf

8.6 – Demonstrações atuariais

Demonstrações Atuariais:

<https://serpros.com.br/wp-content/uploads/2026/04/Demonstracao-Atuarial-2025-Ser-Assinado-1.pdf>

<https://serpros.com.br/wp-content/uploads/2026/04/Demonstracao-Atuarial-2025-PSII-Assinado-1.pdf>

<https://serpros.com.br/wp-content/uploads/2026/04/Demonstracao-Atuarial-2025-PSI-Assinado-1.pdf>



SERPROS
FUNDO MULTIPATROCINADO

CAP 9:

GESTÃO ADMINISTRATIVA, CONTÁBIL E FINANCEIRA





1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

9.1 – Plano de Gestão Administrativa (PGA)

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) tem por finalidade registrar e controlar as atividades inerentes à gestão administrativa da Entidade, em conformidade com seu Regulamento, aprovado pelo Conselho Deliberativo. Esse regulamento estabelece as regras, normas e critérios aplicáveis à gestão administrativa dos planos de benefícios sob responsabilidade do SERPROS.

O patrimônio do PGA é constituído por recursos oriundos de receitas previdenciais, de investimentos e receitas diretas, conforme as fontes de custeio aprovadas anualmente, acrescido dos resultados dos investimentos do próprio PGA e deduzido das despesas administrativas incorridas no período.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdenciário, caracterizando direitos e obrigações específicos de cada plano em relação à Entidade.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa observam as disposições do Regulamento do PGA, em conformidade com a Resolução CNPC nº 62, de 9 de dezembro de 2024, sendo aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo.

9.2 – Indicadores do PGA

DESCRIÇÃO	2025
Receitas Administrativas	R\$ 42.498.828,51
Despesas Administrativas	R\$ 33.577.451,42
Recursos Garantidores	R\$ 9.136.735.191,63
Ativo Total	R\$ 9.317.302.441,69
Número De Participantes	13.754
Despesas Totais Com Pessoal	R\$ 24.094.891,27
Despesa S/ N° Participantes	R\$ 2.441,29
Despesas S/ Receitas	0,79
Despesa S/ Recurso Garantidor	0,37%
Despesa S/ Ativo	0,36%
Despesas S/ Despesas Com Pessoal	71,76%
Taxa De Administração	0,33%
Taxa De Carregamento	0,00%
Taxa De Administração (SER MAIS)	0,60%
Taxa De Carregamento (SER MAIS)	0,00%
Aumento Do Fundo Administrativo	6,48%



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

Os indicadores do PGA estão em conformidade com a Resolução CNPC nº 62, de 9 de dezembro de 2024, e são aprovados anualmente pelo Conselho Deliberativo. Ao longo do exercício, esses indicadores são acompanhados mensalmente pela Diretoria e periodicamente reportados aos Conselhos.

9.3 – Sustentabilidade financeira: Receitas e despesas administrativas

Em 2025, a combinação do aumento das receitas administrativas – fortemente impactadas pelos resultados dos investimentos – e a economia nas despesas resultou em uma constituição expressiva de R\$ 5.957 mil no Fundo Administrativo, revertendo o resultado negativo de R\$ 3.297 mil registrado em 2024.

DESCRIÇÃO	2025	2024
Fundo Administrativo do Exercício Anterior	85.989	89.286
Custeio da Gestão Administrativa	42.498	33.170
Despesas Administrativas	-33.577	-34.646
Pessoal e Encargos	-24,094	-25.800
Treinamentos / congressos e seminários	-390	-304
Viagens e estadias	-512	-252
Serviços de terceiros	-4.670	-4.593
Despesas gerais	-888	-995
Depreciações e amortizações	-204	-230
Tributos	-2.816	-2.456
Outras Despesas	-543	-16
Despesas com Fomento	-	-
Constituição / Reversão de Contingências	-2.964	-1.821
Constituição / Reversão do Fundo Administrativo	5.957	-3.297
Fundo Administrativo do Exercício Atual	91.946	85.989



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

DESCRIÇÃO	2025	2024
Taxa de Administração (PSI e PSII) de 0,33% a.a.	28.753	27.304
Utilização do resultado líquido dos investimentos do PGA	11.056	3.714
Taxa de administração sobre operações com participantes de 0,20%	2.367	1.993
Receitas com Pró-Labore do Plano Ser+	1	0
Taxa de Administração sobre os RGT do Plano Ser+ em 0,60%	251	115
Taxa de Carregamento escalonada do Plano Ser+	0	0,8
Receitas Diversas (Recup Desp Ex Ant e Ações Judiciais)	68	40
TOTAL	42.498	33.170
Constituição/Reversão do Fundo Administrativo	5.957	-3.297

O Fundo Administrativo encerrou o exercício de 2025 com um montante de R\$ 91.946 mil, superior inclusive ao seu saldo inicial em 2024, de R\$ 89.286 mil, evidenciando a sustentabilidade financeira da gestão administrativa e a eficiência no controle das despesas.



1. Institucional

2. Retrospectiva

3. O Serpros

4. Governança

5. Relacionamento

6. Pessoas

7. Investimentos

8. Atuarial

9. Financeiro

9.4 – Demonstrações contábeis

Demonstrações Contábeis:

https://serpros.com.br/wp-content/uploads/2026/04/DL_CDE_013_2026_Aprovacao_Demonstracoes_Contabeis_2025_anexos-1.pdf

<https://serpros.com.br/wp-content/uploads/2026/04/Notas-Explicativas-2025-Assinada.pdf>

https://serpros.com.br/wp-content/uploads/2026/04/Parecer_COF_Demonstracoes_2025-1-1.pdf

<https://serpros.com.br/wp-content/uploads/2026/04/Relatorio-Auditor-Independente-2025-SERPROS.pdf>



SERPROS
FUNDO MULTIPATROCINADO